

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO *CAMPUS* AVANÇADO
CONSELHEIRO LAFAIETE:
REFERÊNCIA ANO 2021**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

Contextualização do IFMG - *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete

O Campus Avançado Conselheiro Lafaiete iniciou suas atividades e mantém seu funcionamento no prédio da Antiga Escola Técnica Municipal “Os Padres do Trabalho”, situado na Rua Padre Teófilo Reyn, nº 441, Bairro São Dimas. O imóvel foi obtido a partir de contrato de comodato firmado entre o IFMG e a “Associação Os Padres do Trabalho”, com o apoio da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete. Um dos projetos viabilizados por essa entidade religiosa, que promovia cursos rápidos de preparação de mão-de-obra, desdobrou-se na antiga Escola Técnica “Os Padres do Trabalho”, que disponibilizava cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica à população de modo geral. Com a inauguração da unidade, a cidade de Conselheiro Lafaiete inicia assim um novo ciclo na educação técnica, objetivando a formação de jovens e adultos para a vida e para o mercado de trabalho.

O Campus teve sua autorização de funcionamento em 21/01/2015 – Portaria 27. A unidade oferece atualmente os cursos técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica nas modalidades “integrado” e “subsequente” nos períodos diurno e noturno. Em seleção realizada anualmente, são disponibilizadas cerca de 40 vagas para cada curso, sendo ofertadas, ao todo, 160 vagas por ano.

Além das aulas diárias, o Campus conta com diferentes projetos de pesquisa e extensão submetidos pelos docentes. Por meio desses projetos, os alunos têm oportunidades de participarem de diferentes atividades, oficinas e também de concorrem, mediante seleção, bolsas de extensão e pesquisa, ampliando assim a sua formação e potencializando o conhecimento para a vida.

Atualmente, há 250 alunos matriculados nos cursos técnicos integrados e 248 matriculados nos cursos subsequentes. O quadro pessoal é composto por 20 professores e 13 técnicos administrativos.

Composição da CPA Local

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

O Regulamento da CPA–IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA’s) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - *Campus Avançado Conselheiro Lafaiete*.

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – *Campus Avançado Conselheiro Lafaiete*

NOME	REPRESENTAÇÃO
Cristiano Oliveira de Souza	Representante Docente (Titular)
Viviane Gonçalves Curto	Representante Docente (Suplente)
Márcio Carlos Pires	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Takeshi Junior Kasuo Miki	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Gabriel Vicente Pereira	Representante Discente (Titular)
Robert Rodrigues Gonzaga	Representante Discente (Suplente)
Simone Aparecida Ribeiro Arruda Souza	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Sem representante	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 51 de 31 de Agosto de 2021 – IFMG - *Campus Avançado Conselheiro Lafaiete*.

PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA’s locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA’s locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA’s locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2 - Avaliação Institucional IFMG: Eixos e Dimensões

ANO	EIXOS DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

2022	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física
2023	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Elaborado pela CPA central IFMG (2021)

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por

meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que:

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...]
- e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato

de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PESSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

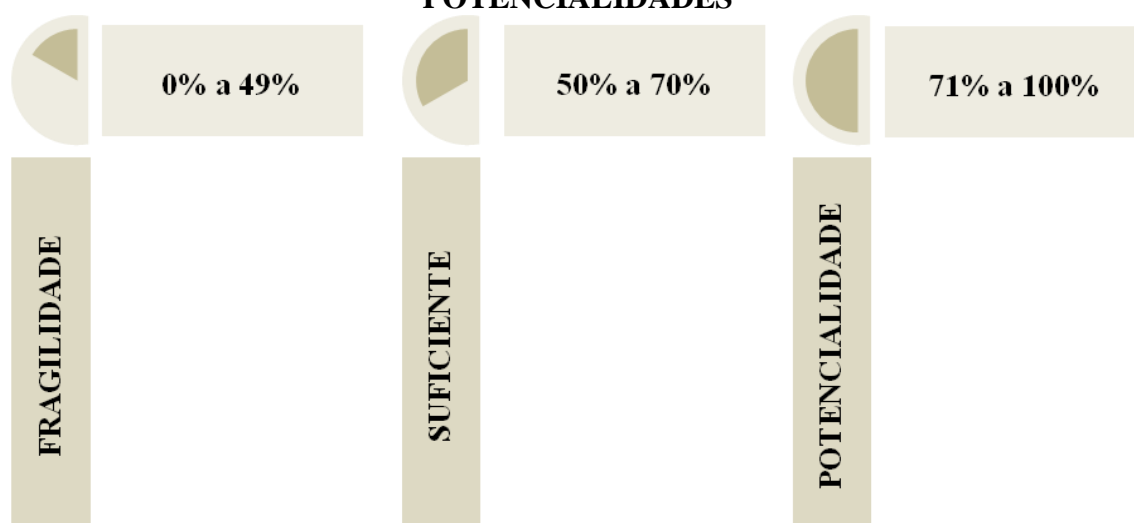
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

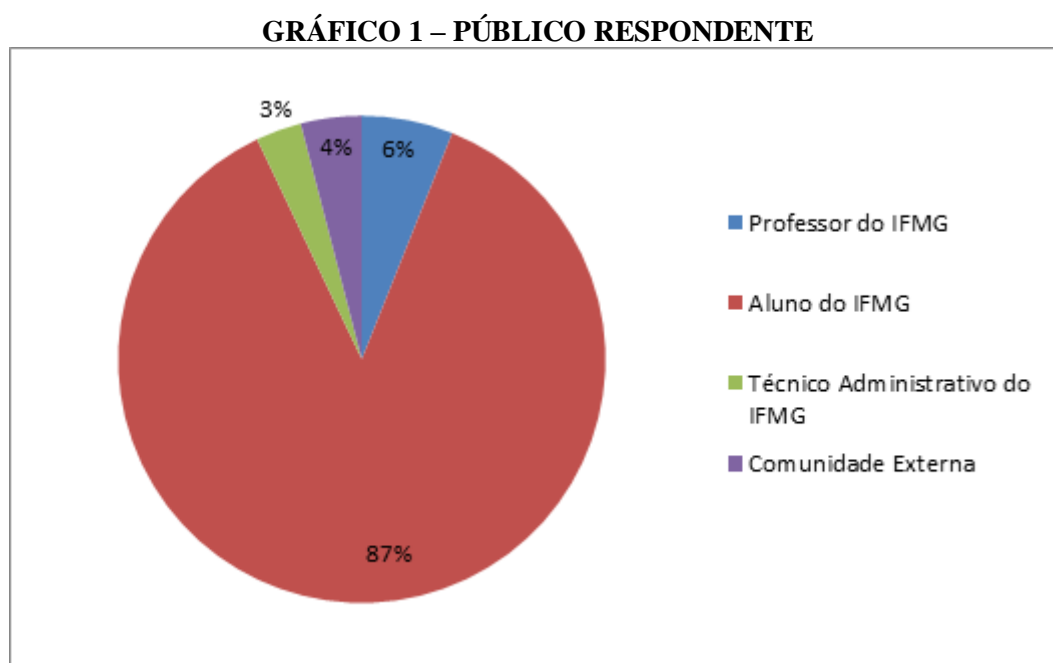
O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 99 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (03), servidores docentes (06) e alunos (86) e comunidade externa (04), conforme expresso no Gráfico 1.

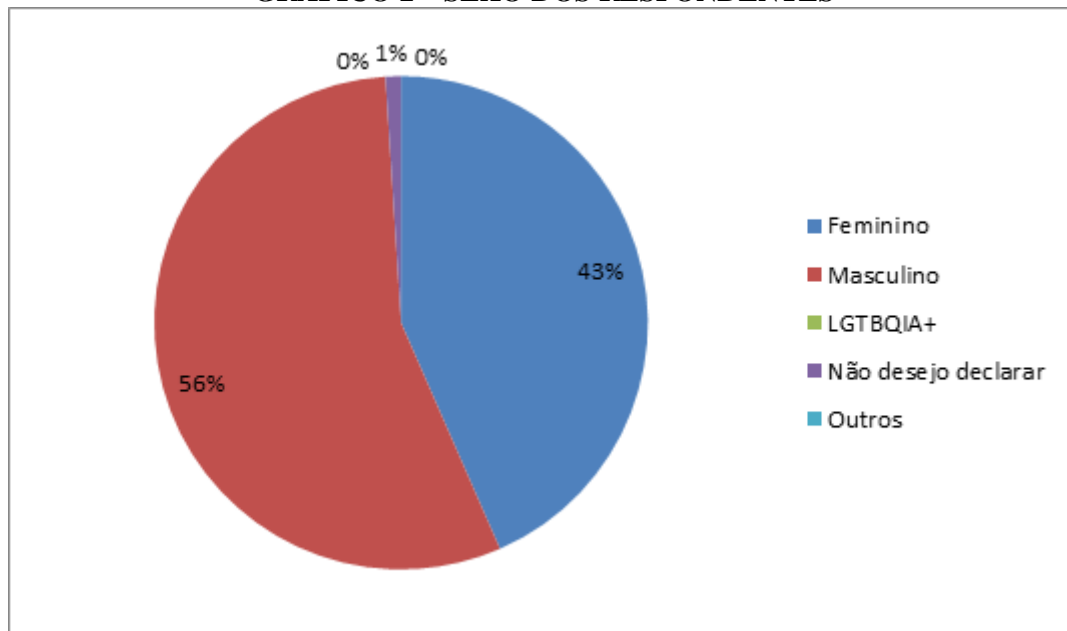


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Analisando o Gráfico 1 observa-se um número pequeno de respondentes em relação ao número de docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados ao campus. O distanciamento acarretado pela pandemia do novo coronavírus acabou influenciando no baixo número de respondentes. Apenas 04 pessoas da comunidade externa responderam ao questionário, o que evidencia a necessidade da aproximação da

comunidade externa com o *campus*, de modo que possam ter um maior conhecimento sobre os serviços e as atividades desenvolvidas.

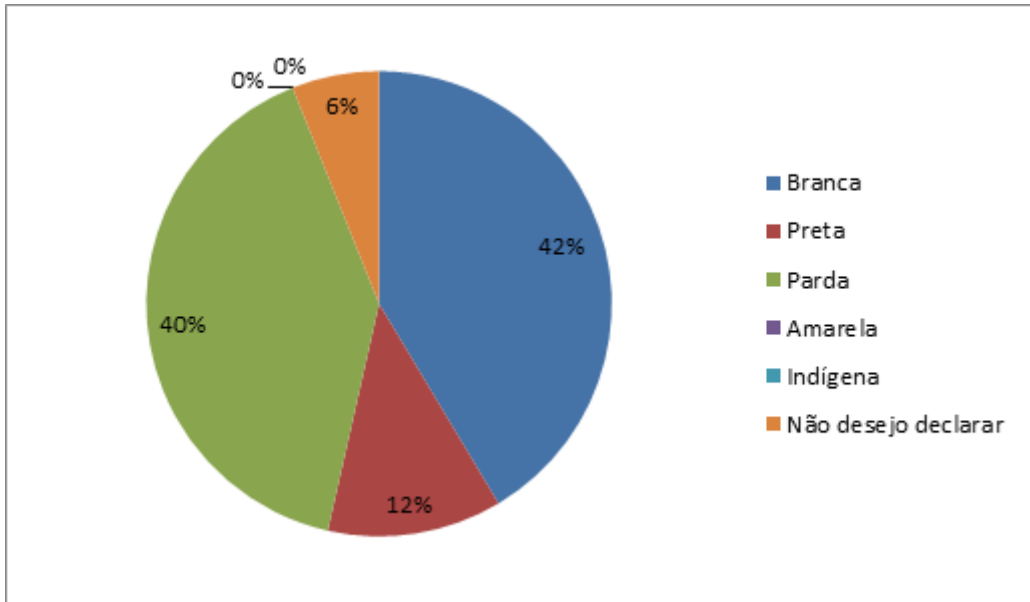
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Com relação ao “Sexo dos respondentes” não houve participação de respondentes que manifestassem sexo diferente das opções Masculino e Feminino. Sendo que dentre estes dois últimos, houve um percentual muito próximo entre os respondentes, onde 43% do total de respondentes foi do sexo masculino. O sexo feminino correspondeu aos outros 56% de respondentes. E apenas 1% optaram por não declarar.

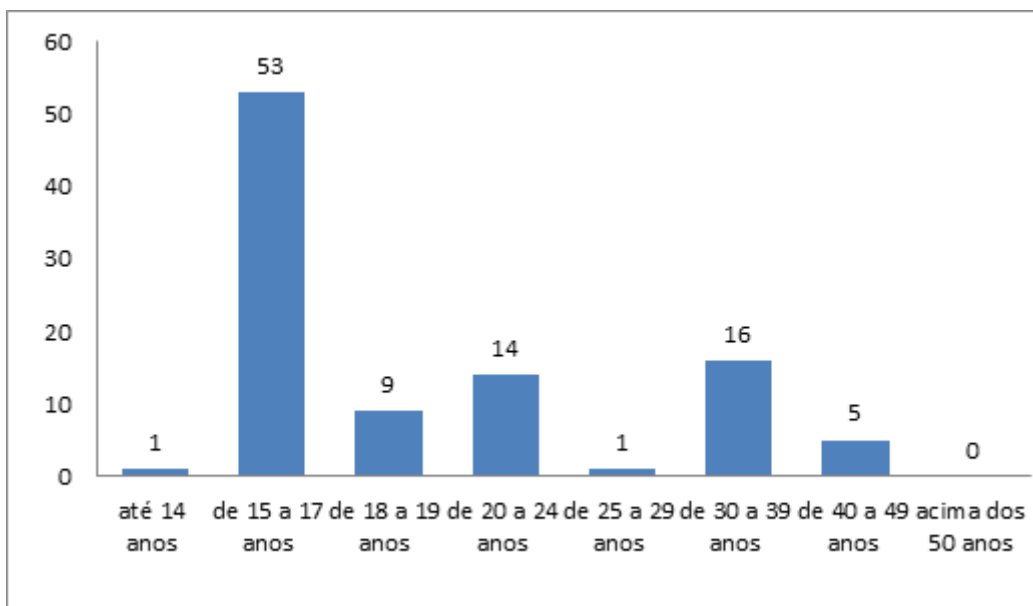
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Analisando o Gráfico 3 percebe-se que a porcentagem dos respondentes “Pardos” 40%, com relação aos “Branco” 42%, apresenta uma diferença muito pequena. Tais porcentagens evidenciam que o maior número dos participantes se divide entre essas duas categorias, além da parcela de 12% relacionada aos respondentes da cor “Negra”, menor do que na última pesquisa de 2020 em 3 pontos percentuais.

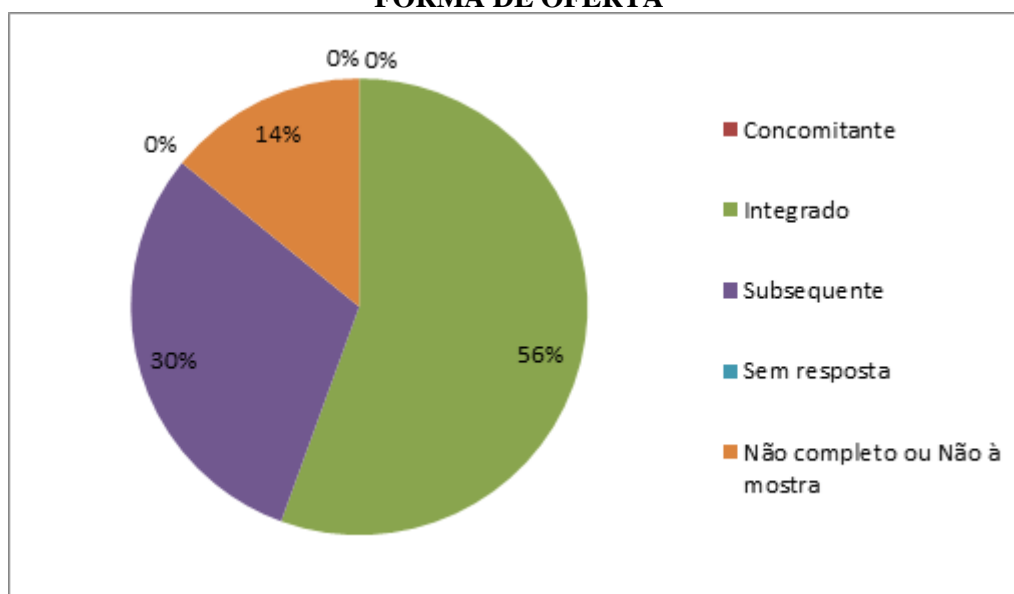
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Com relação à faixa etária dos respondentes, o destaque maior está na faixa “de 15 a 17 anos” com a porcentagem de 53% e a faixa etária “30 a 39 anos” com a porcentagem de 16%. Em seguida o destaque está na faixa de “20 a 24 anos” 14% que representa a idade dos alunos matriculados nos cursos subsequentes.

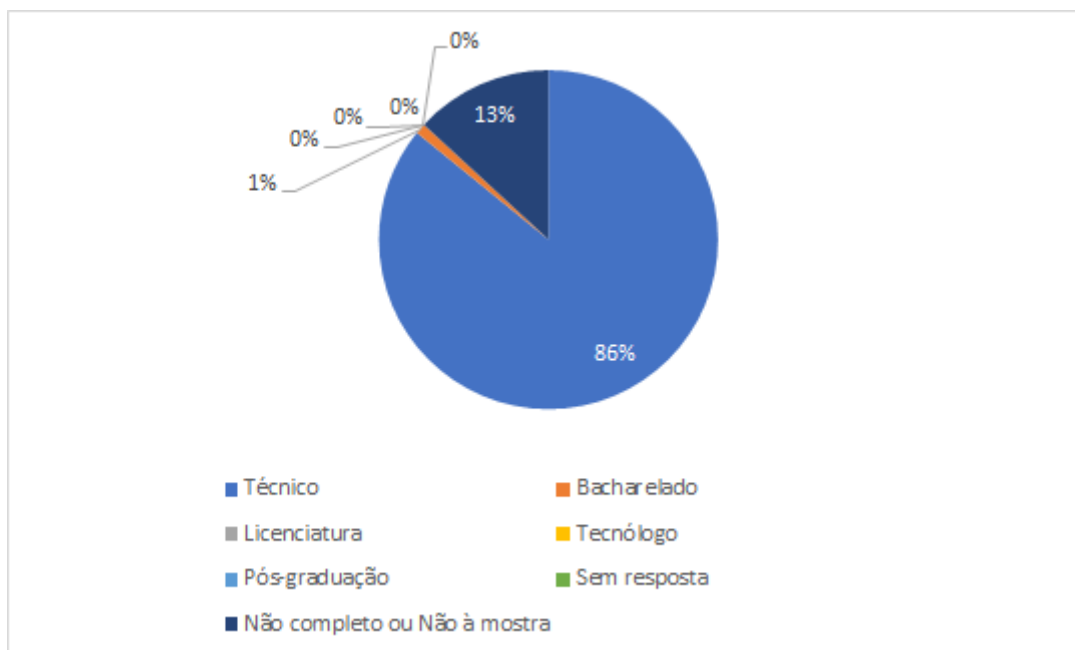
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Analisando o Gráfico 5 percebe-se que 56% dos respondentes discentes são alunos dos cursos integrados e 30% alunos dos cursos subsequentes. Essa grande diferença na porcentagem entre o curso integrado e subsequente pode ser justificada pela quantidade de alunos matriculados nos cursos técnicos integrados. A parcela de 14% dos respondentes corresponde aos alunos que ainda não concluíram o curso.

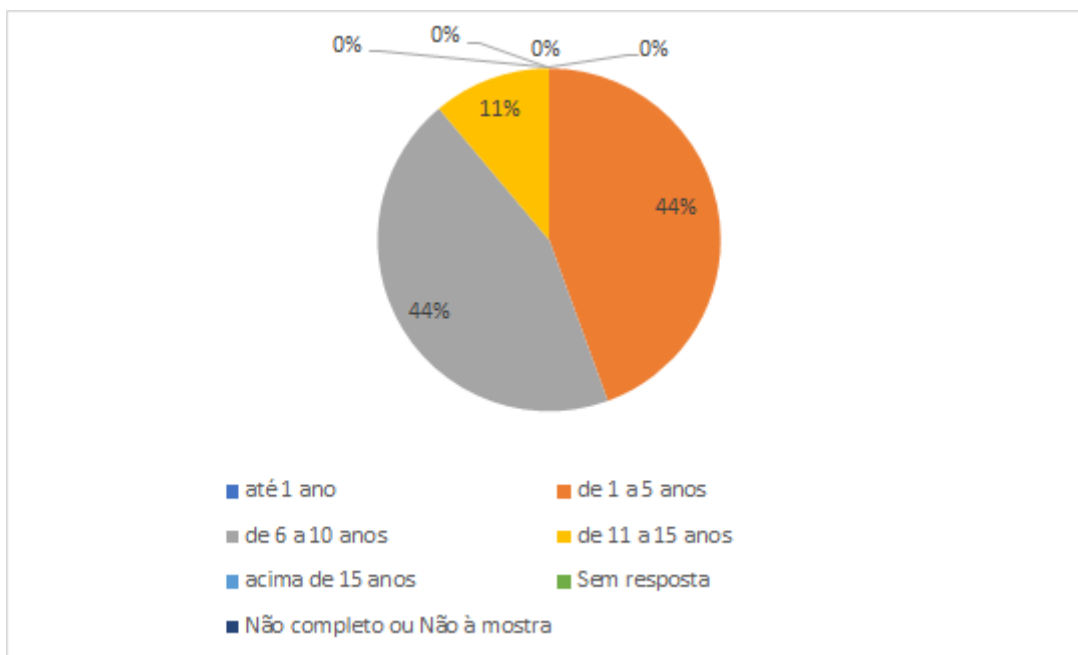
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Analisando o gráfico relacionado à distribuição dos respondentes de acordo com a modalidade de cursos, percebe-se que a maioria, 86% dos respondentes corresponde aos discentes matriculados nos cursos técnicos integrado e subsequente. Cabe ressaltar que o *campus* Conselheiro Lafaiete disponibiliza somente cursos técnicos na modalidade integrado e subsequente, porém 1% dos respondentes selecionaram de forma equivocada a opção bacharelado. A parcela de 13% dos respondentes corresponde aos alunos que ainda não concluíram o curso.

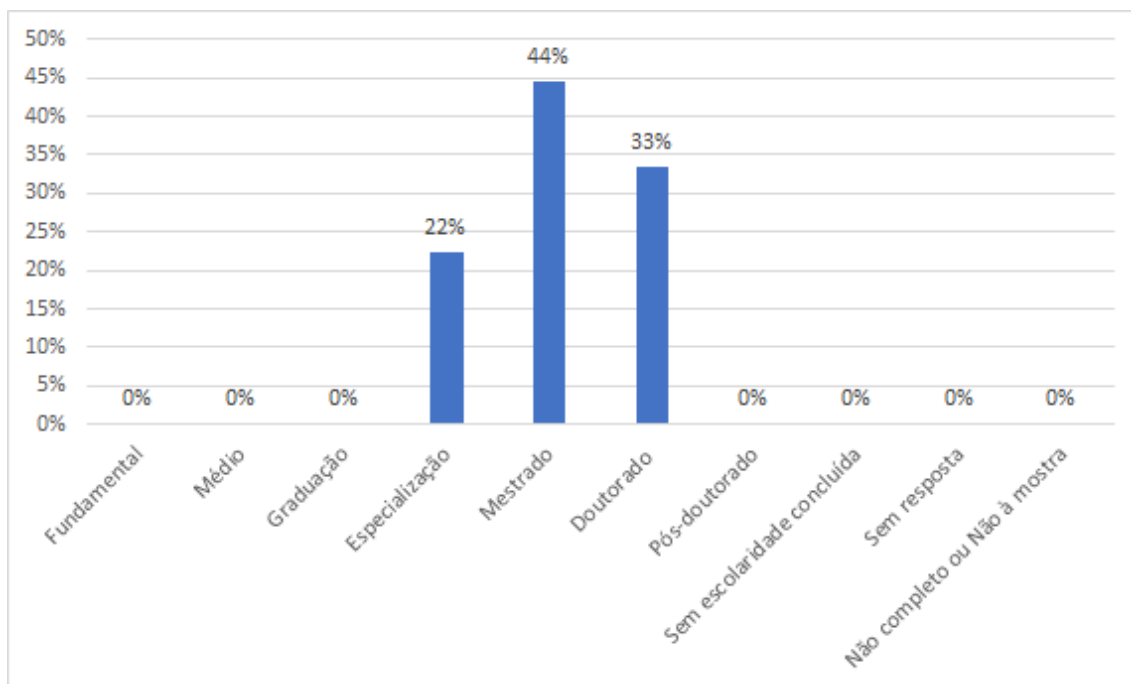
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Com relação ao tempo de serviço dos servidores respondentes percebe-se que 44% possuem de 1 a 5 anos de vínculo com a instituição, 44% de 6 a 10 anos e a parcela de 11% dos respondentes, de 11 a 15 anos. Torna-se importante ressaltar que o *campus* Conselheiro Lafaiete iniciou suas atividades em 2014 e grande parte de seus servidores vieram transferidos de outros *campi* do IFMG, IFs e Universidades Federais.

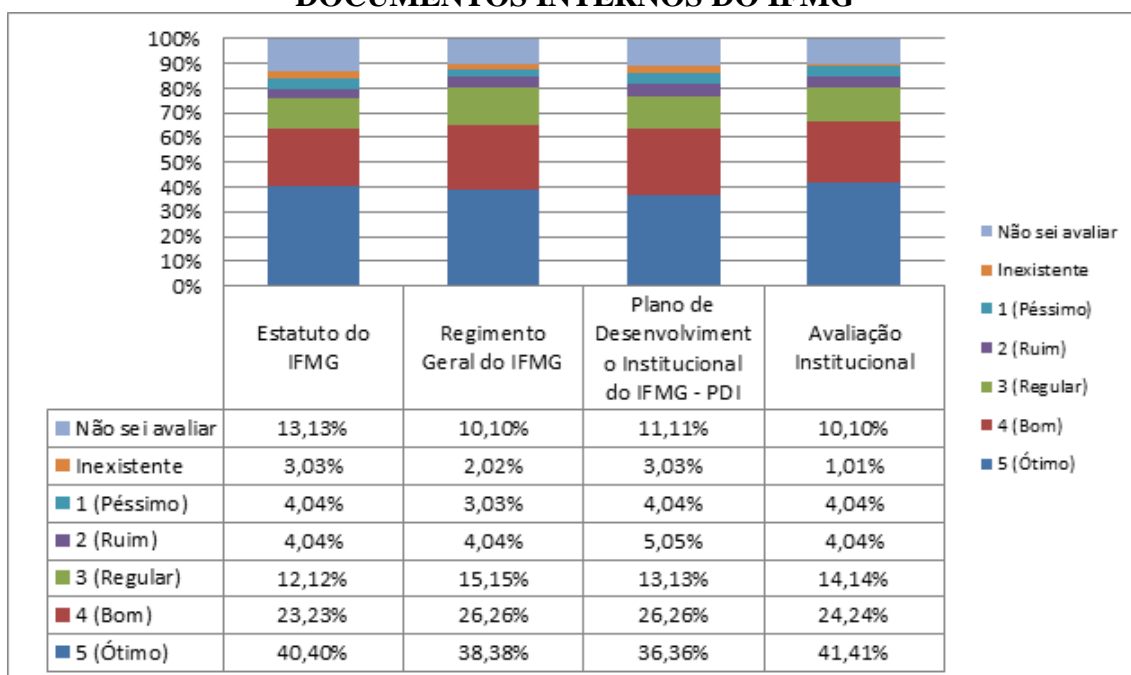
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Com relação a escolaridade dos servidores respondentes percebe-se que 22% possuem especialização, 44% possuem mestrado e a parcela de 33% dos respondentes, possuem doutorado.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

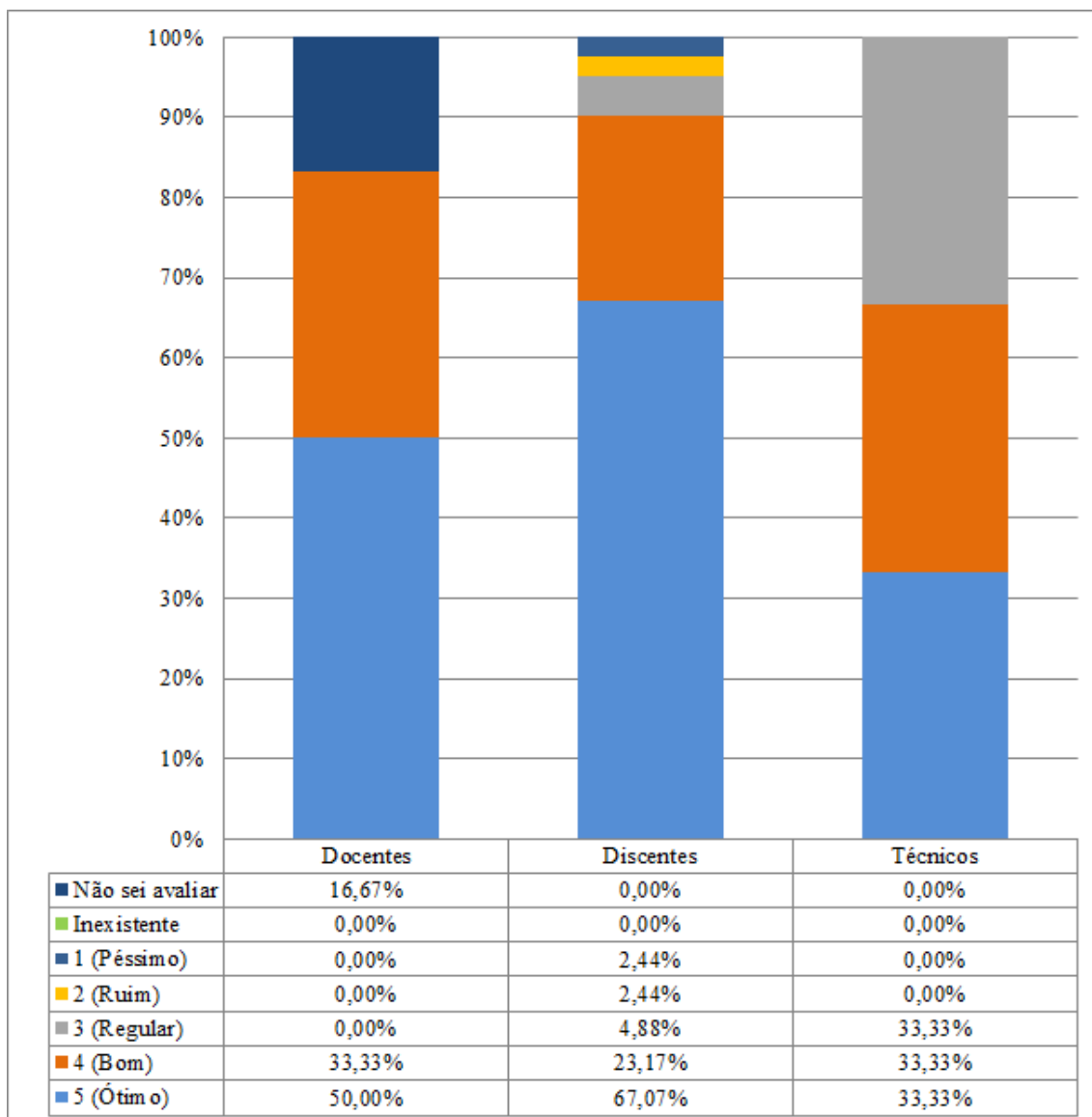
4.2 Análise dos Resultados por Eixo

4.2.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O ‘Eixo 2’ objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a “Dimensão 1” (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a “Dimensão 3” (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores devem ser apresentados conforme os gráficos a seguir:

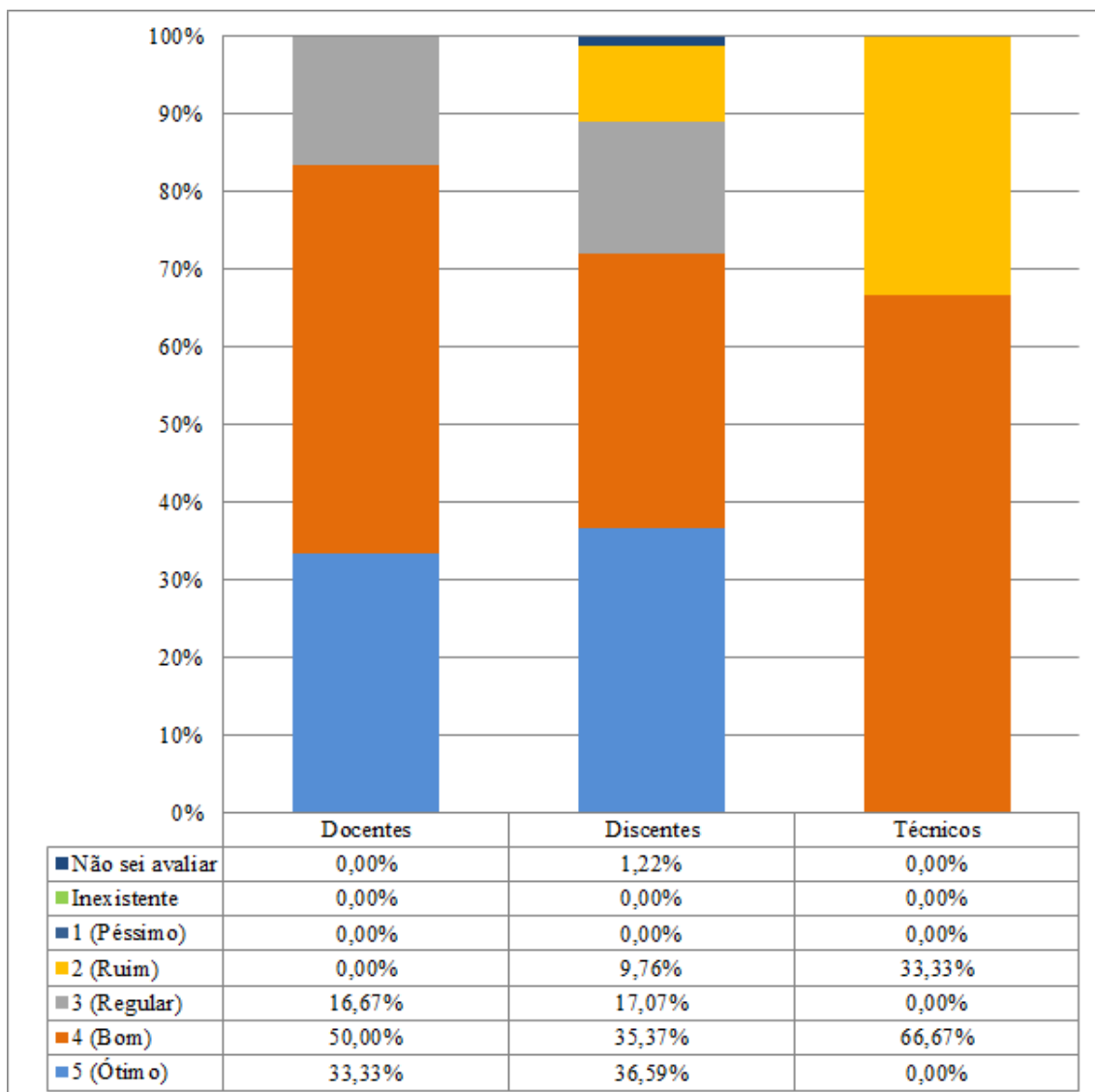
DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

GRÁFICO 10 – QUALIDADE DE ENSINO



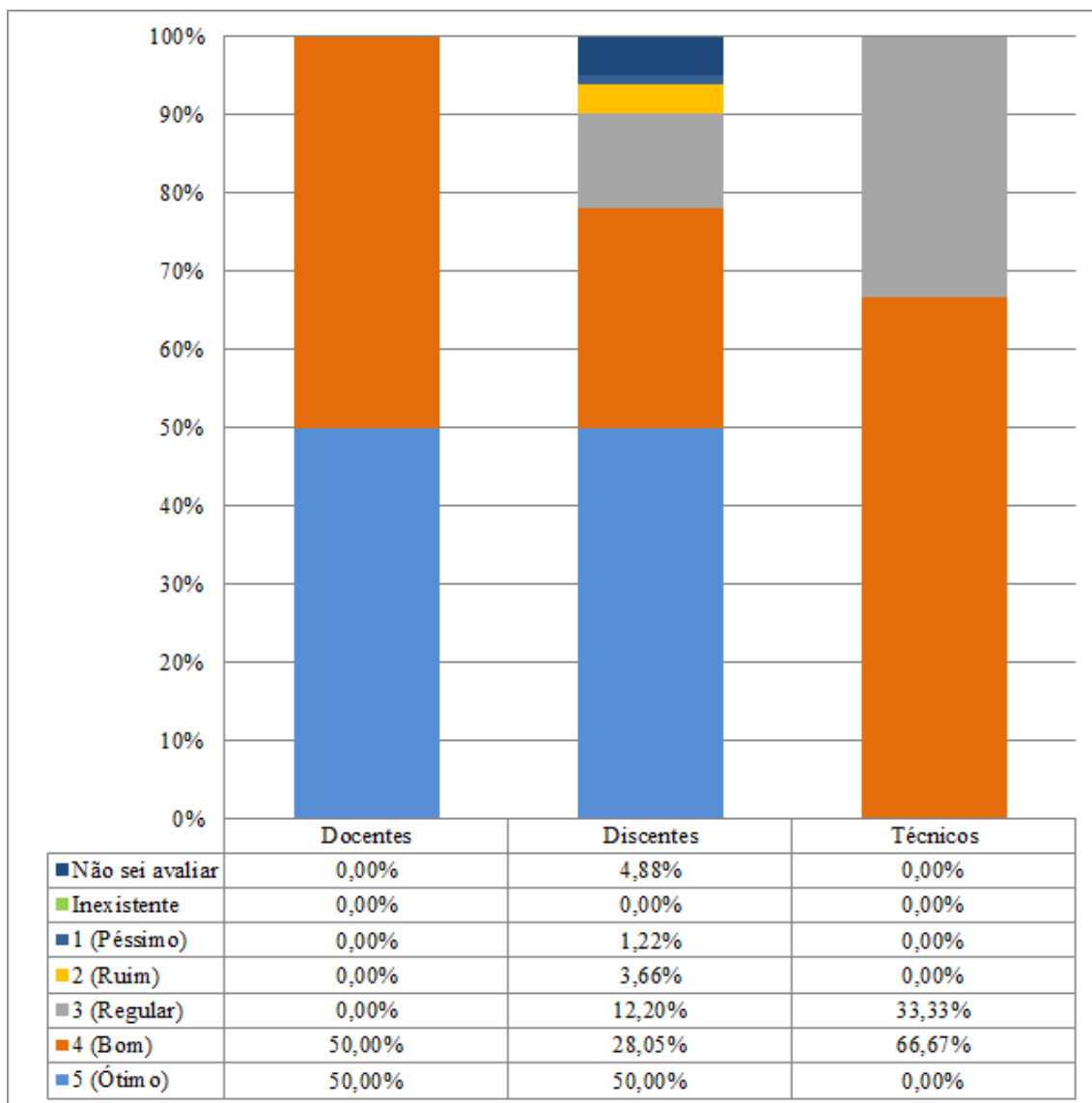
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 11 – OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES



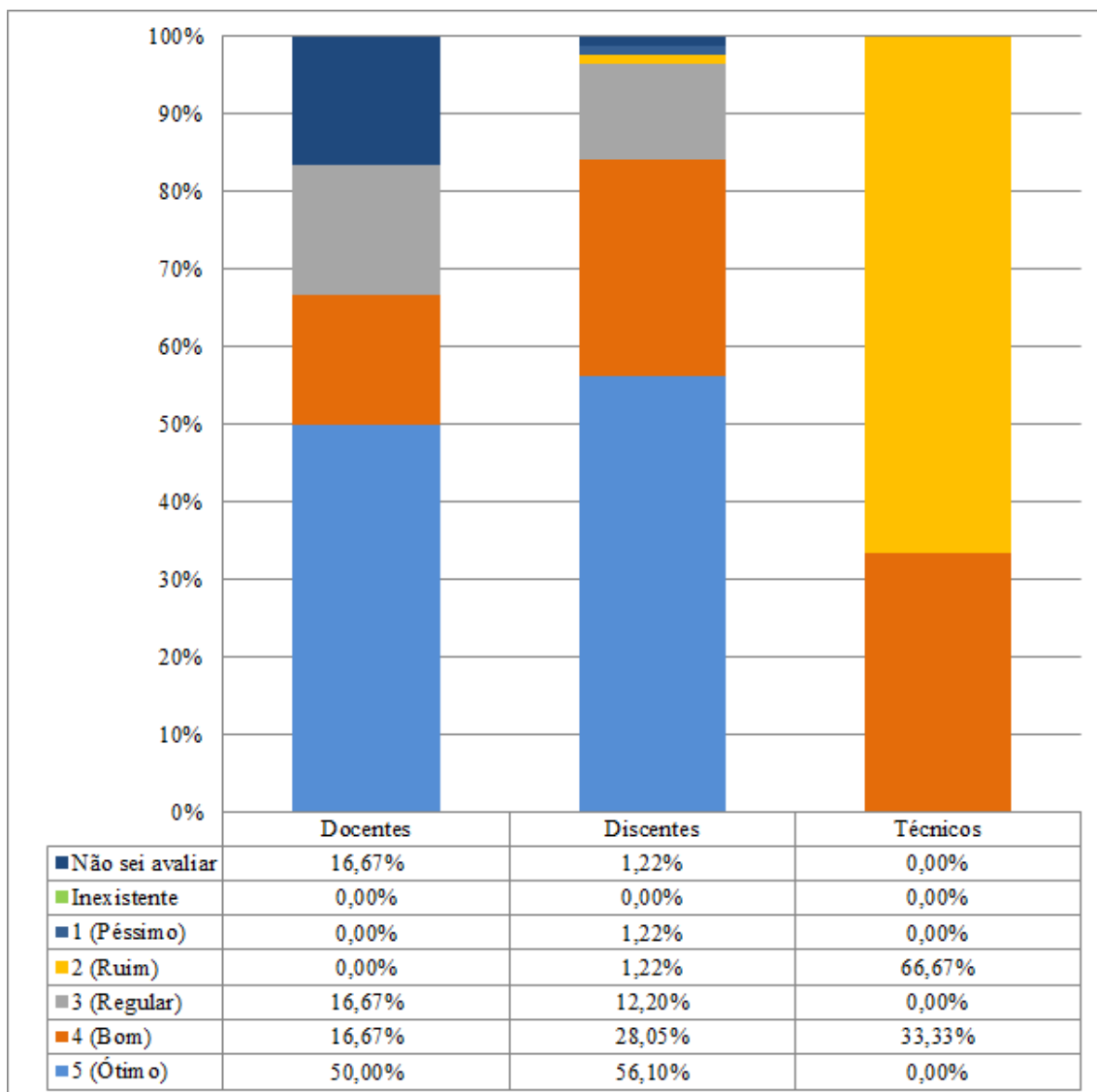
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 12 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE



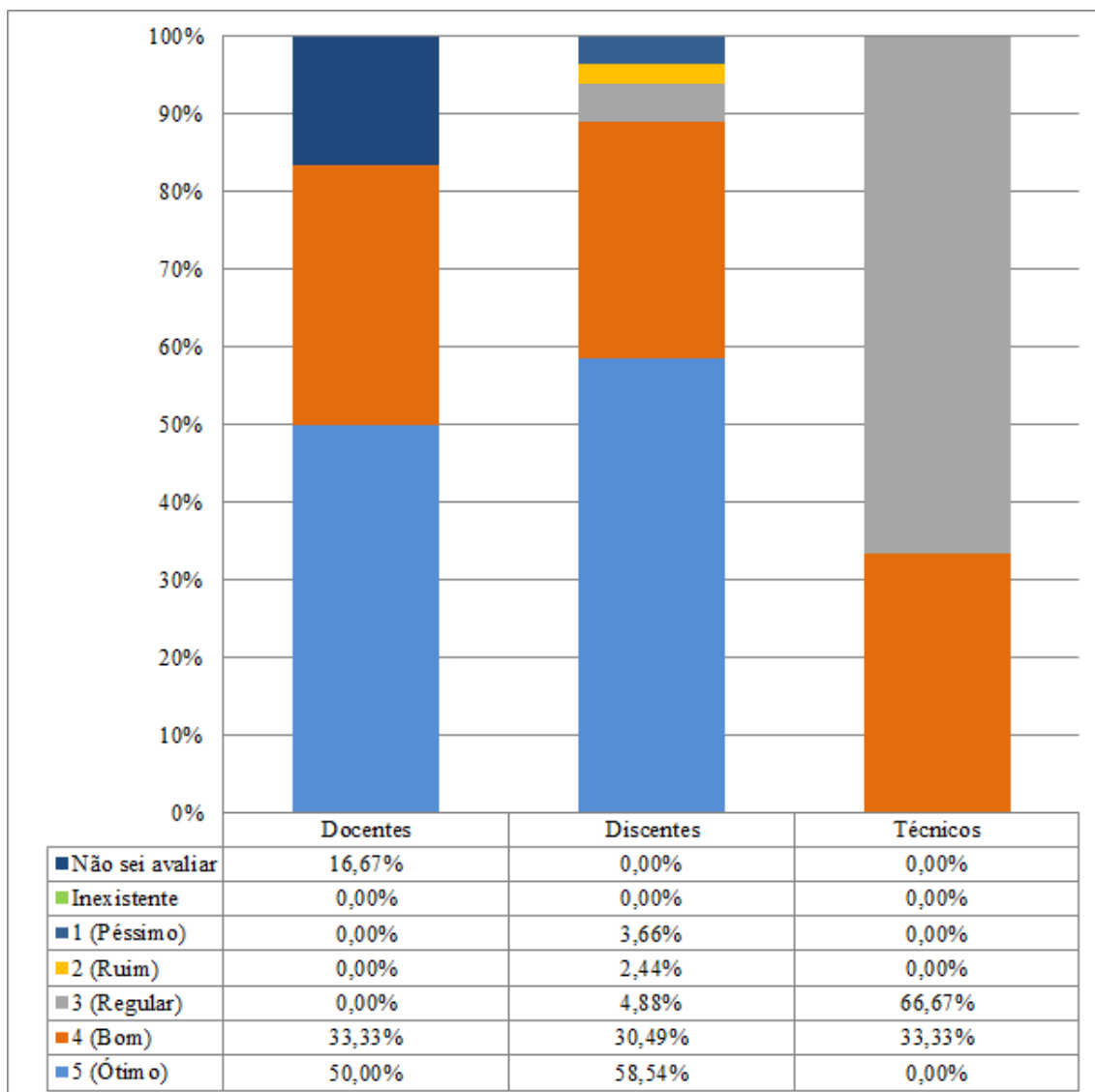
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 13 – FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 14 – COMPROMISSO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Iniciando a análise da Dimensão 1, intitulada como “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, percebe-se que grande parte dos itens avaliados apresentaram uma porcentagem positiva por grande parte dos respondentes. Observando o primeiro aspecto dessa dimensão, relacionado à Qualidade de Ensino, nota-se que 83,33% dos docentes, 90,24% dos discentes e aproximadamente 66,66% dos TAEs avaliaram esse item como positivo, por meio dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Em se tratando de uma instituição de ensino, tais números comprovam que a qualidade do ensino é percebida como positiva por grande parte da comunidade acadêmica avaliada. Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, apenas 4,88% dos discentes avaliaram a qualidade de ensino como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Portanto, pelo baixo índice na porcentagem negativa apresentada com relação à avaliação da qualidade do

ensino, fica evidente que este item, de extrema importância para qualquer instituição de ensino é percebida como de “qualidade” por grande parte dos respondentes participantes.

Com relação a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades 83,33% dos docentes, 71,96% dos discentes e aproximadamente 66,67% dos TAEs avaliaram esse item como positivo. Por outro lado, analisando sob o ponto de vista negativo, 9,76% dos discentes e aproximadamente 33,33% dos TAEs avaliaram a oferta de cursos como ruim e péssimo por meio dos indicadores (2 e 1). Essa porcentagem negativa apresentada pelos respondentes coloca em evidência a necessidade de oferta de novos cursos em diferentes modalidades, abrindo portas para mais alunos, como forma de desenvolver melhorias em resposta ao propósito principal dessa autoavaliação.

Outro item avaliado nessa dimensão foi a gestão democrática e transparente. Tais dados demonstram que 100% dos docentes, 78,05% dos discentes e aproximadamente 66,67% dos TAEs avaliaram como positiva, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Sob o ponto de vista negativo, 4,88% dos discentes avaliaram a gestão democrática e transparente como ruim e péssima por meio dos indicadores (2 e 1). Apenas 4,88% dos discentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”.

Com relação a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade percebe-se que 66,67% dos docentes, 84,15% dos discentes e aproximadamente 33,33% dos TAEs avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Sob o ponto de vista negativo, 2,44% dos discentes avaliaram a formação de profissionais como ruim e péssima por meio dos indicadores (2 e 1). Verificou-se que 16,67% dos docentes e apenas 1,22% dos discentes responderam “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa desse item percebe-se uma contradição em relação aos dados positivos apresentados ao item “qualidade de ensino”. Se a qualidade de ensino é percebida como positiva pelos respondentes acredita-se que a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade deve seguir na mesma linha de pensamento. A porcentagem negativa não deveria ser maior nesse item e sim semelhante à apresentada no item “qualidade de ensino”. Acredita-se que uma boa qualidade de ensino reflete na formação de profissionais capacitados.

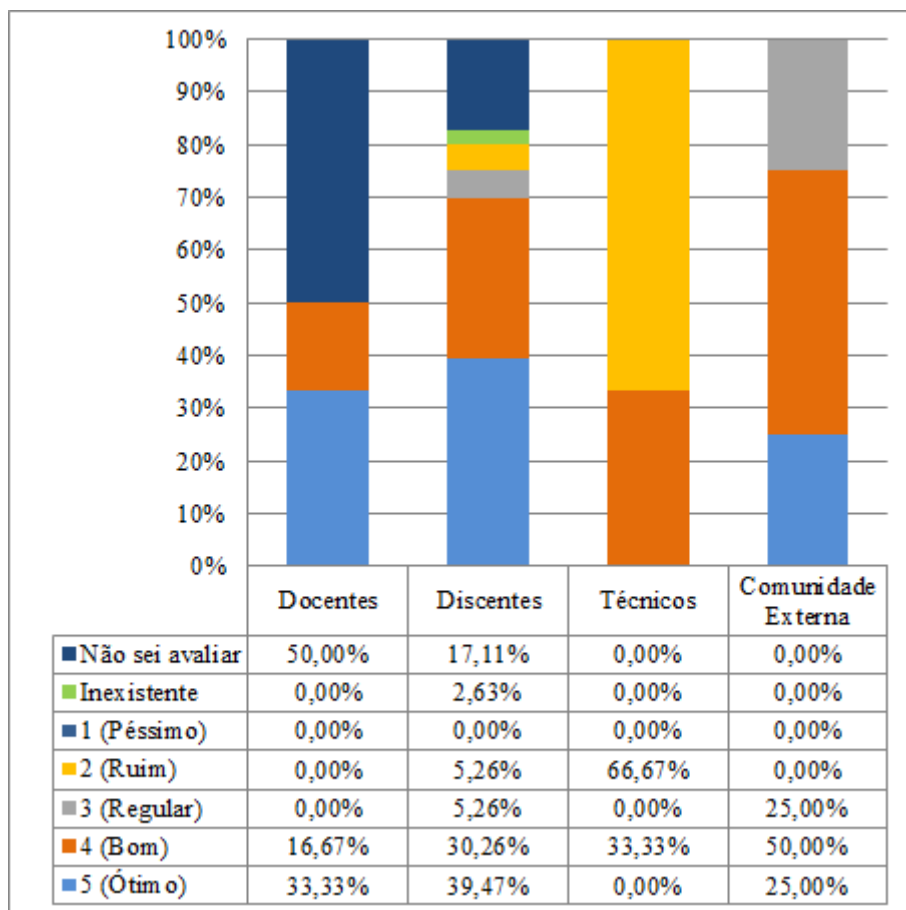
Por fim, analisando o último item da Dimensão 1 “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica”, percebe-se que 83,33% dos docentes, 89,03% dos discentes e aproximadamente 33,33% dos TAEs avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Sob o ponto de vista negativo, 6,10% dos discentes avaliaram a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica como ruim e péssimo por meio dos indicadores (2 e 1). Apenas 16,67% dos docentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”.

Analisando todos os itens avaliados nesta dimensão 1, percebe-se que as porcentagens apresentadas nos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente” que contribuíram para alavancar pontos negativos, foram muito inferiores às porcentagens apresentadas nos indicadores (5 e 4) colocando em evidência que a percepção dos respondentes em relação a todos itens abordados nessa dimensão foi positiva.

Torna-se importante destacar que os itens avaliados nesta dimensão 1, como “Qualidade de Ensino”, “Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades”, “Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade” e “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica”, são de grande importância para qualquer instituição de ensino. Nessa perspectiva, se a comunidade acadêmica envolvida nessa avaliação percebe tais itens de forma positiva, com certeza a instituição está conquistando seu propósito principal na oferta de um ensino de qualidade com o objetivo de formar profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho.

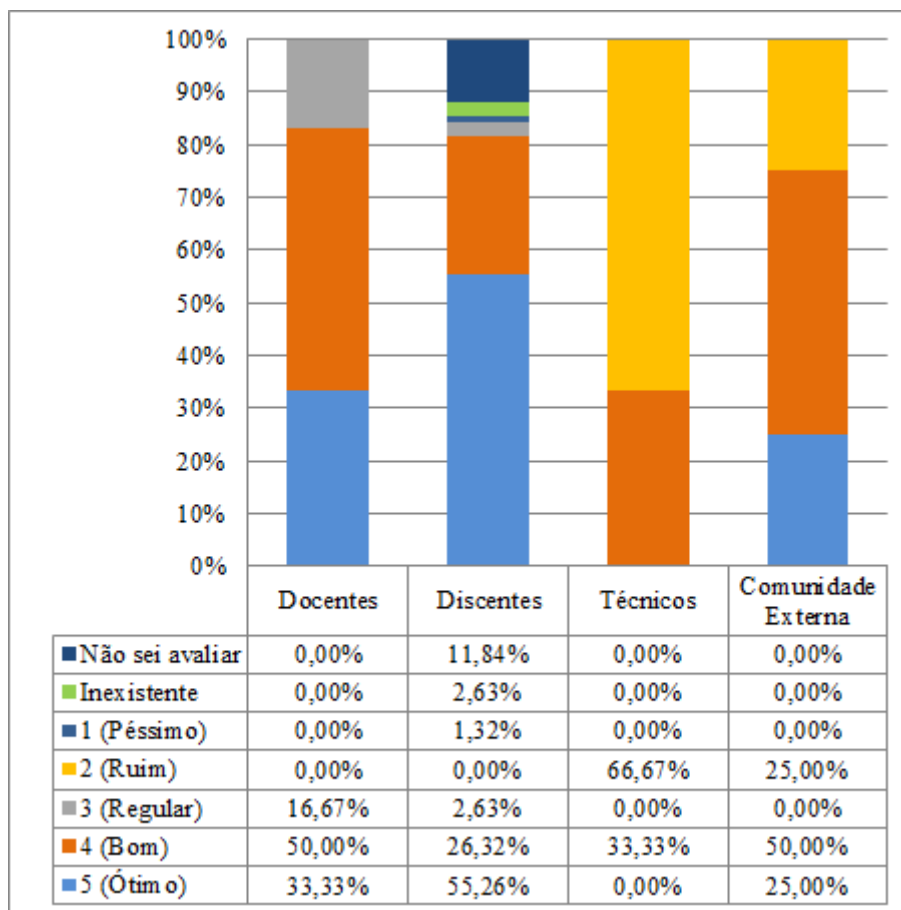
DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

GRÁFICO 15 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



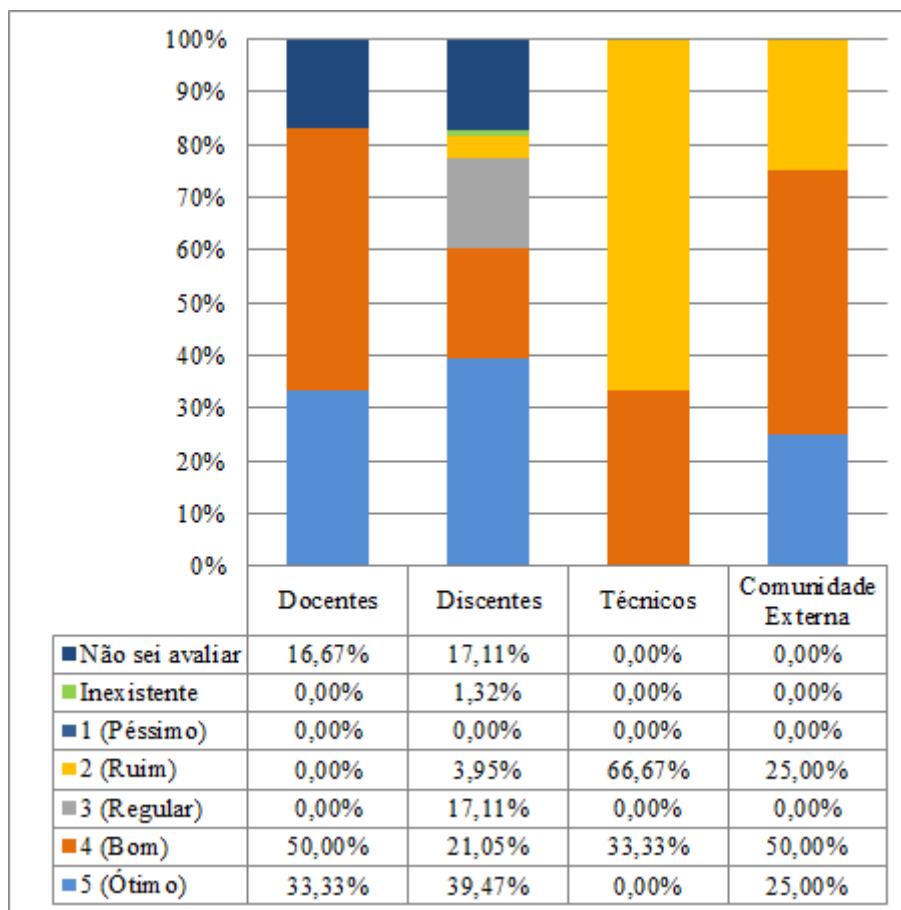
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 16 – AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, FEIRAS, MOSTRAS DE PROFISSÕES, ETC)



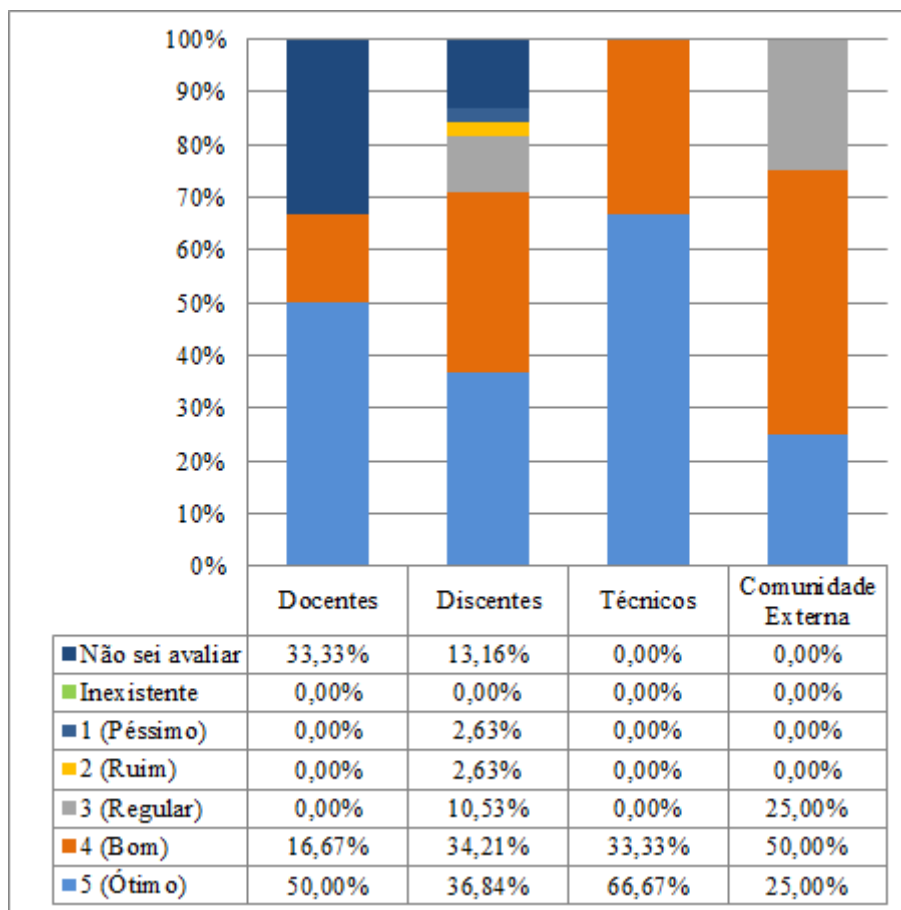
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 17 – CONTRIBUIÇÃO DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PARCERIAS COM A COMUNIDADE/EMPRESAS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO RESPEITO À DIVERSIDADE (GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, CULTURAL ETC.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

4.2.1.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 2

A segunda dimensão abordada no eixo 2, “Desenvolvimento Institucional”, denominada como “Dimensão 3”, e intitulada como “Responsabilidade Social da Instituição”, abordou sobre temas como “Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, “Ações desenvolvidas junto à comunidade externa”, “Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional”, e sobre a “Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade”. Cabe destacar que os itens avaliados nesta dimensão foram julgados por todos os segmentos pertencentes à comunidade interna, como principalmente, a comunidade externa ao *campus*. Dando início à análise da dimensão 3, percebe-se que grande parte dos itens avaliados apresentaram também uma porcentagem positiva por parte dos respondentes. Segue abaixo informações detalhadas de cada aspecto avaliado correspondente à dimensão 3 obtidas por meio dessa autoavaliação.

Analisando o primeiro item desta dimensão, relacionado à promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, percebe-se que 50% dos docentes, 69,73% dos discentes, 33,33% dos TAEs e aproximadamente 75% da comunidade externa avaliaram este item de forma positiva por meio dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, 5,26% dos discentes, 66,67% dos TAEs avaliaram este item como ruim e péssimo por meio dos indicadores (2 e 1). Além desses números, 50% dos docentes e 17,11% dos discentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Essa porcentagem negativa apresentada pelos respondentes coloca em evidência a percepção sobre a importância em se desenvolver ou aperfeiçoar ações já existentes voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, ações essas, muito discutidas nos dias atuais, que não podem ficar distantes do ambiente acadêmico.

Com relação a ações desenvolvidas junto à comunidade externa observa-se que 83% dos docentes, 81,58% dos discentes, 33,33% dos TAEs e 75% da comunidade externa avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Essa porcentagem positiva coloca em destaque a preocupação da comunidade interna e externa sobre a importância do desenvolvimento de atividades que aproximem a comunidade externa ao *campus*, que produzirá, com certeza, grandes benefícios para ambos os lados. Sob o ponto de vista negativo, 1,32% dos discentes, 66,67% dos TAEs e 25% da comunidade externa avaliaram as ações desenvolvidas junto à comunidade externa como ruim e péssima por meio do uso dos indicadores (2 e 1). Além desses números, 14,47% dos discentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa desse item percebe-se que o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de ações e projetos sociais já existentes que aproxime a comunidade externa do *campus* precisam ser mais bem trabalhados, com o intuito de minimizar nas próximas avaliações a porcentagem desses indicadores negativos.

Analisando as contribuições do IFMG no desenvolvimento regional nota-se que 83,33% dos docentes, 60,52% dos discentes, 33,33% dos TAEs e 75% da comunidade externa avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, 3,95% dos discentes e 66,67% dos técnicos avaliaram as contribuições do IFMG no desenvolvimento regional como ruim e péssimo por meio do uso dos indicadores (2 e 1). Com uma porcentagem considerável,

16,67% dos docentes, seguido de 18,43% validaram sua resposta a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa, por meio do uso dos indicadores (2 e 1), “não sei avaliar” e “inexistente” percebe-se que o IFMG necessita desenvolver ou melhor estimular ações e trabalhos que beneficiem o desenvolvimento regional. Cabe destacar que essa porcentagem negativa pode ser motivada pela falta de informações relacionadas ao tema, que podem ser solucionadas por meio de uma melhor divulgação das ações e/ou projetos desenvolvidos pelo IFMG que favoreçam, de alguma forma, o desenvolvimento regional.

Com relação à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade percebe-se que 66,67% dos docentes, 71,05% dos discentes, 100% dos TAEs somados a 75% da comunidade externa avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). É possível perceber que grande parte dos respondentes apresentou uma porcentagem positiva, demonstrando que a promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade está sendo realizada pelo IFMG e percebida como positiva pela comunidade avaliada. Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, 5,26% dos discentes avaliaram este item como ruim e péssimo por meio do uso dos indicadores (2 e 1). Com uma porcentagem considerável, 33,33% dos docentes, seguido de 13,16% dos discentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa por meio da soma dos dados apresentados nos indicadores (2 e 1), “não sei avaliar” e “inexistente” percebe-se que a promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade desenvolvidas pelo IFMG apresentou uma porcentagem positiva bem superior à negativa tanto pela comunidade interna como principalmente pela externa. Cabe destacar ainda que essa porcentagem negativa pode ser minimizada nos próximos anos por meio da divulgação de informações bem elaboradas ou por meio do desenvolvimento de ações e/ou projetos em conjunto com a comunidade interna e externa que desmistificam esse tema, ainda tão rodeado de preconceitos.

Analisando todos os itens avaliados nesta dimensão 3, percebe-se que as porcentagens apresentadas nos indicadores (2 e 1) “não sei avaliar” e “inexistente” que contribuíram para alavancar pontos negativos, foram muito inferiores às porcentagens apresentadas nos indicadores (5 e 4) colocando em evidência que a percepção dos respondentes em relação a todos itens abordados nessa dimensão foi positiva.

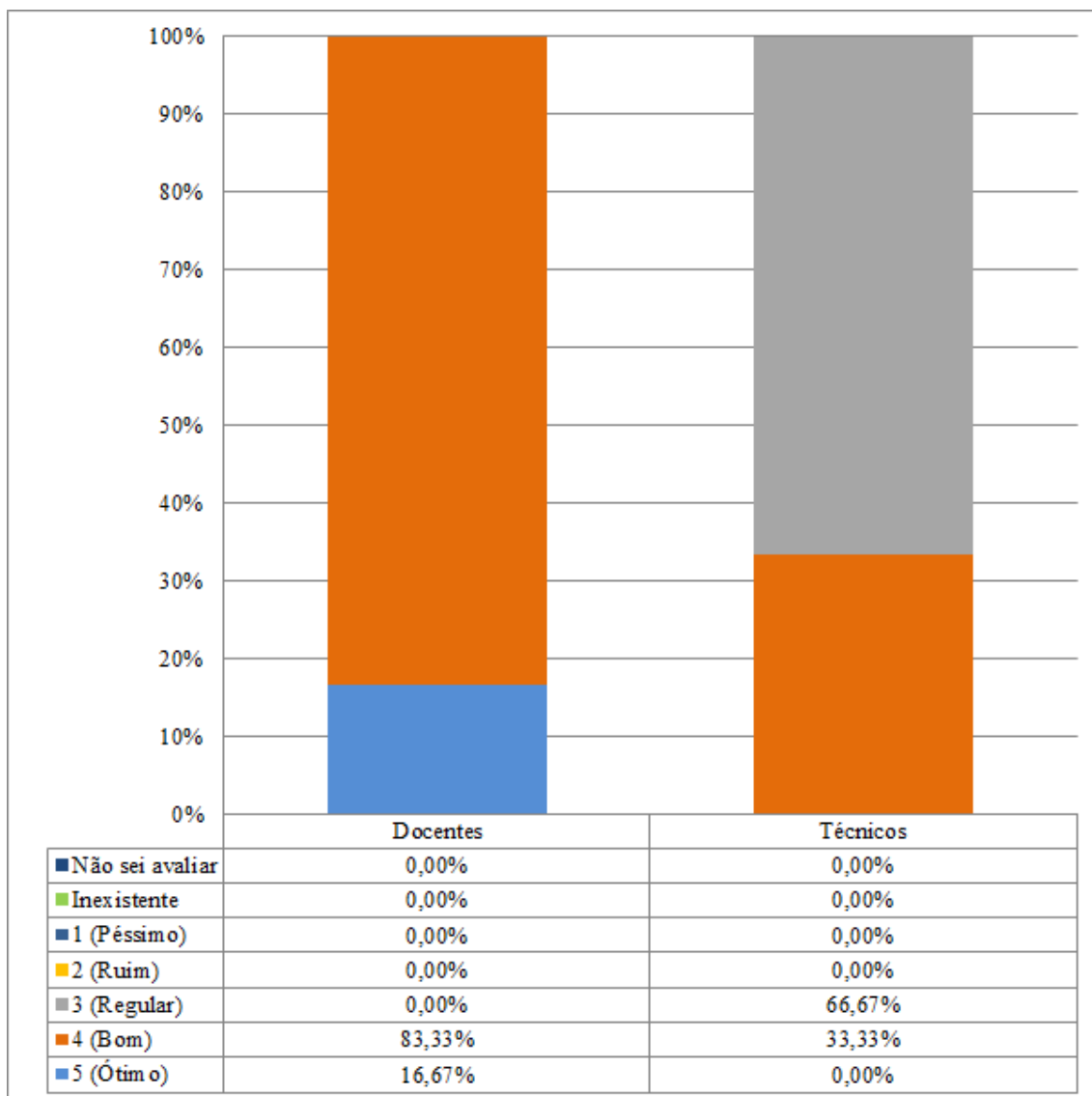
Torna-se importante destacar que os itens avaliados nesta dimensão 3, como “Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, e sobre a “Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade”, são temas muito discutidos atualmente nas diversas esferas da sociedade que não poderiam ficar distantes do ambiente acadêmico. Foi possível perceber também que esses dois itens apresentaram uma porcentagem positiva por grande parte dos respondentes, tanto da comunidade interna, como principalmente da comunidade externa, o que evidencia o reconhecimento por parte dos respondentes com relação aos trabalhos desenvolvidos pelo IFMG relacionados a esses itens. Cabe destacar ainda, que por mais que estes itens tenham sido avaliados de forma positiva, a porcentagem negativa não pode ser ignorada, e sim deve ser avaliada com critério no sentido de buscar formas de minimizá-la ao longo dos anos.

4.2.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

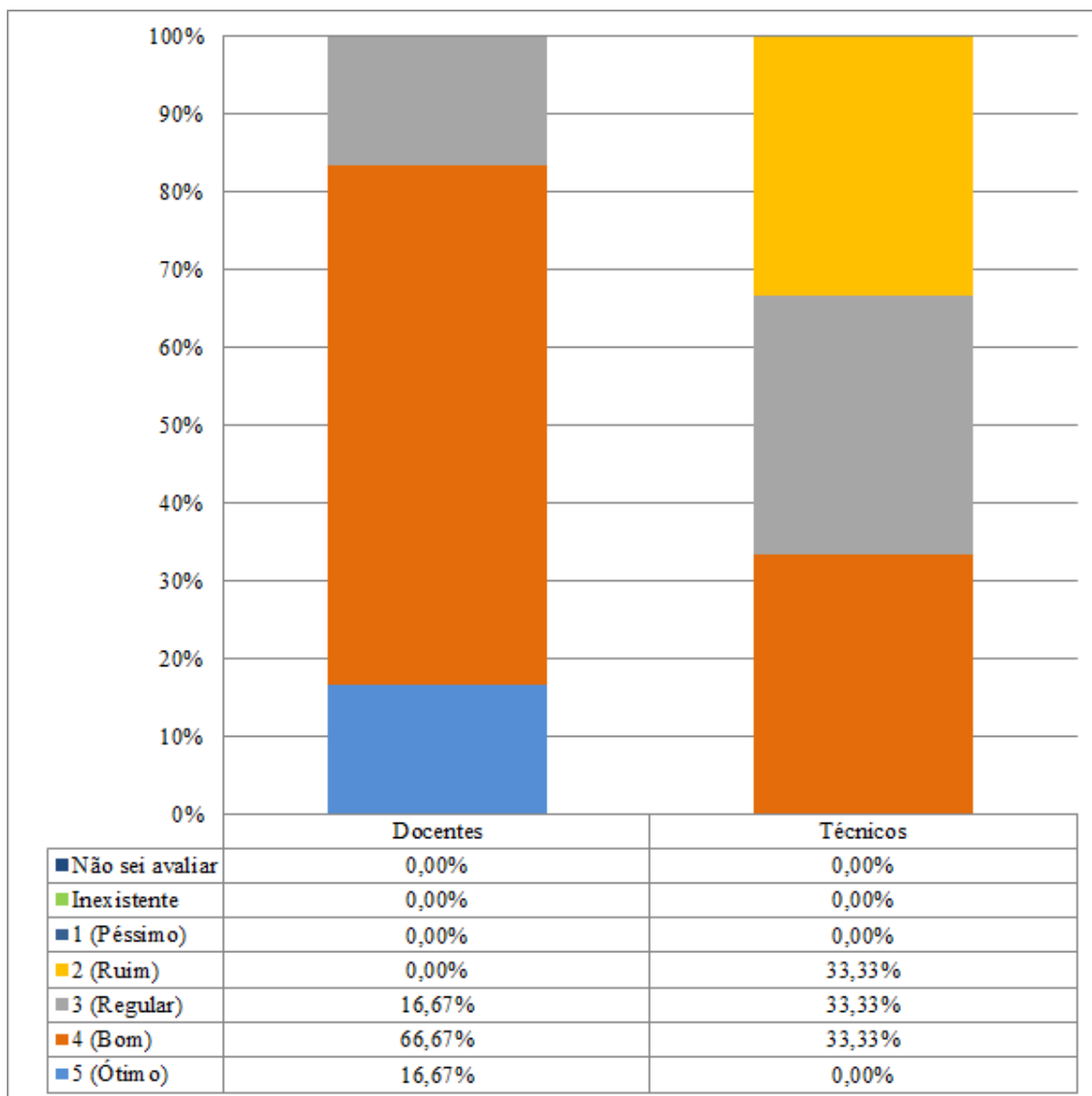
DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal.

GRÁFICO 19 – CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



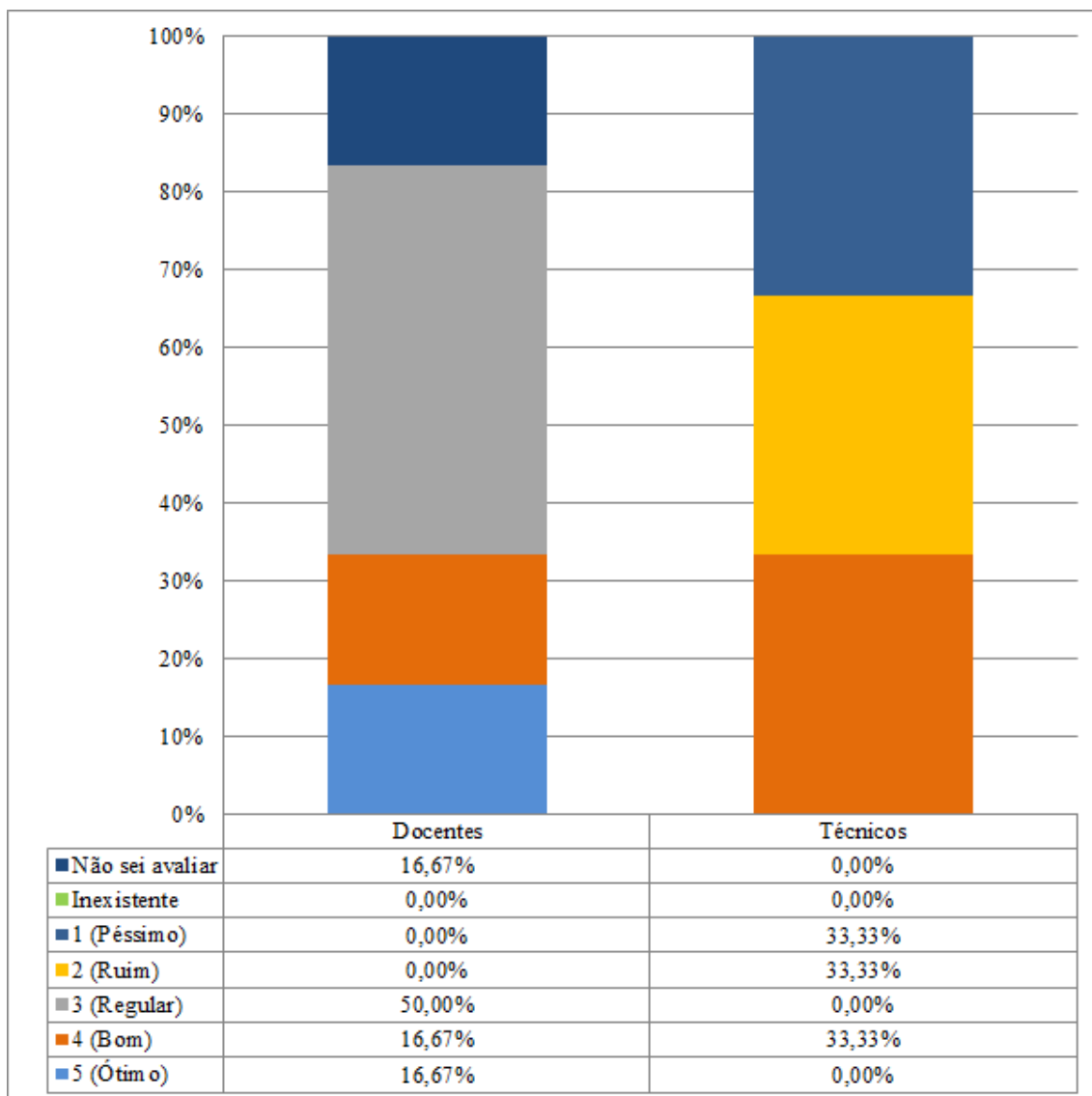
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 20 – DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES



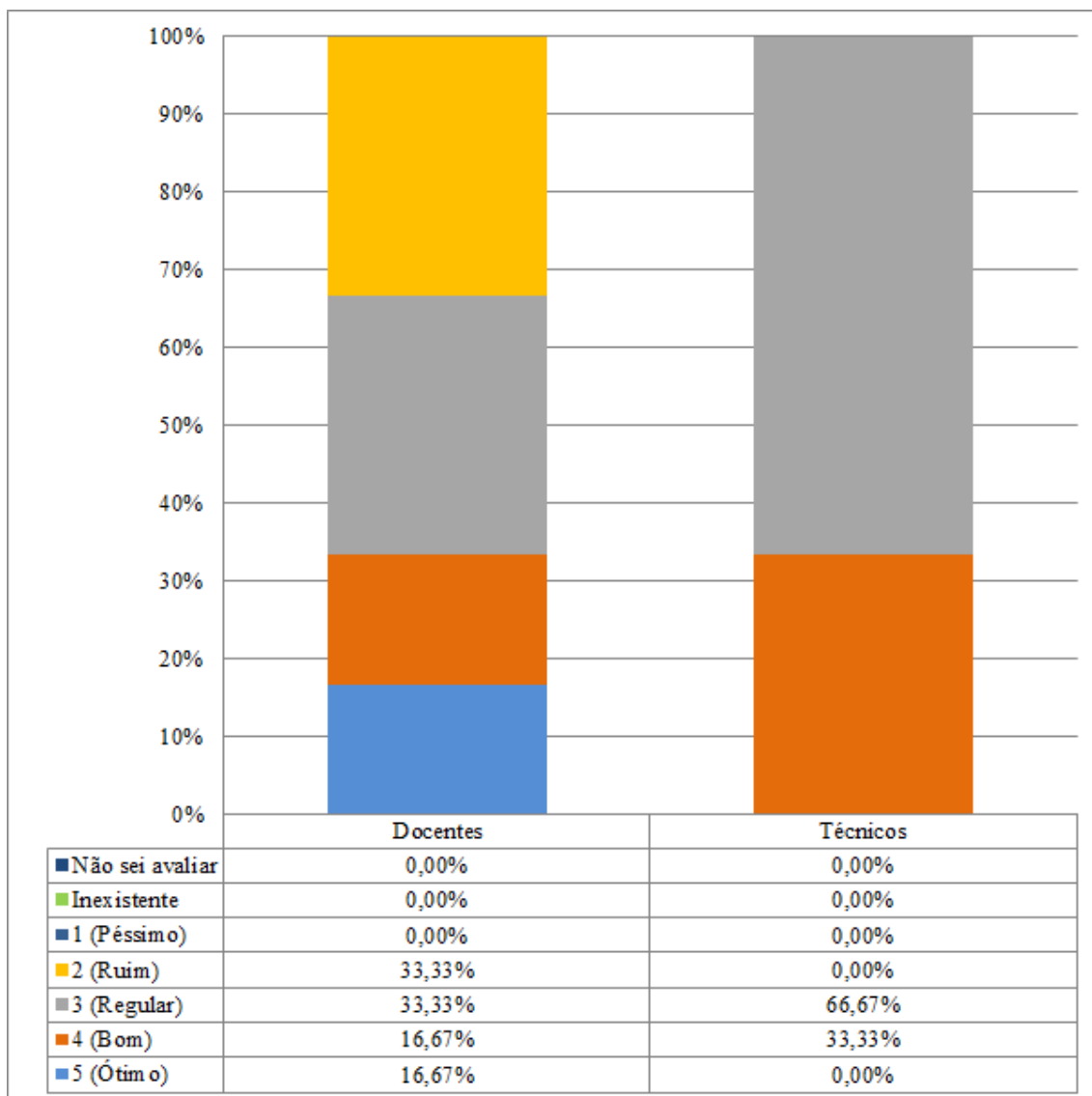
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 21 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO



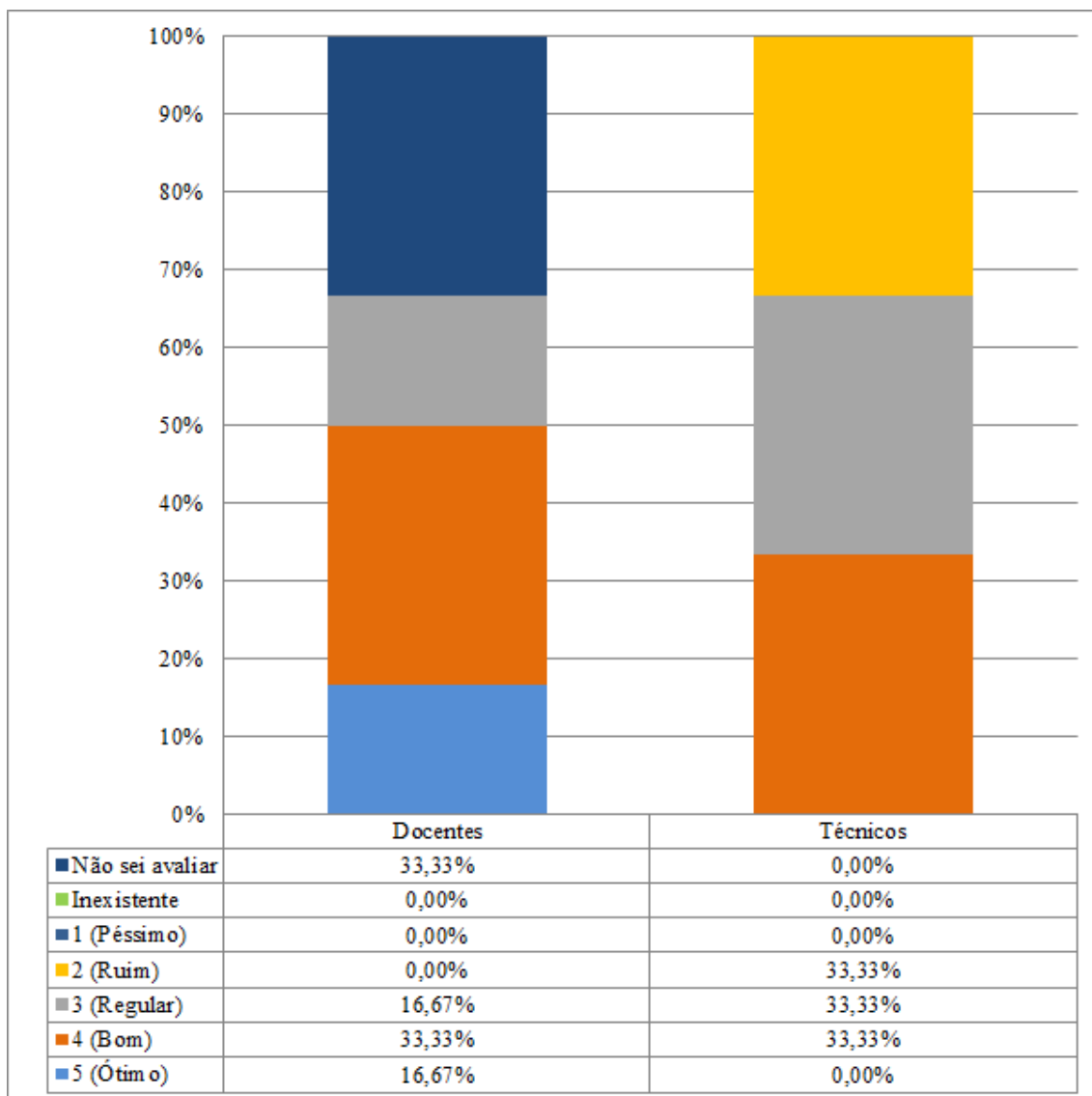
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES



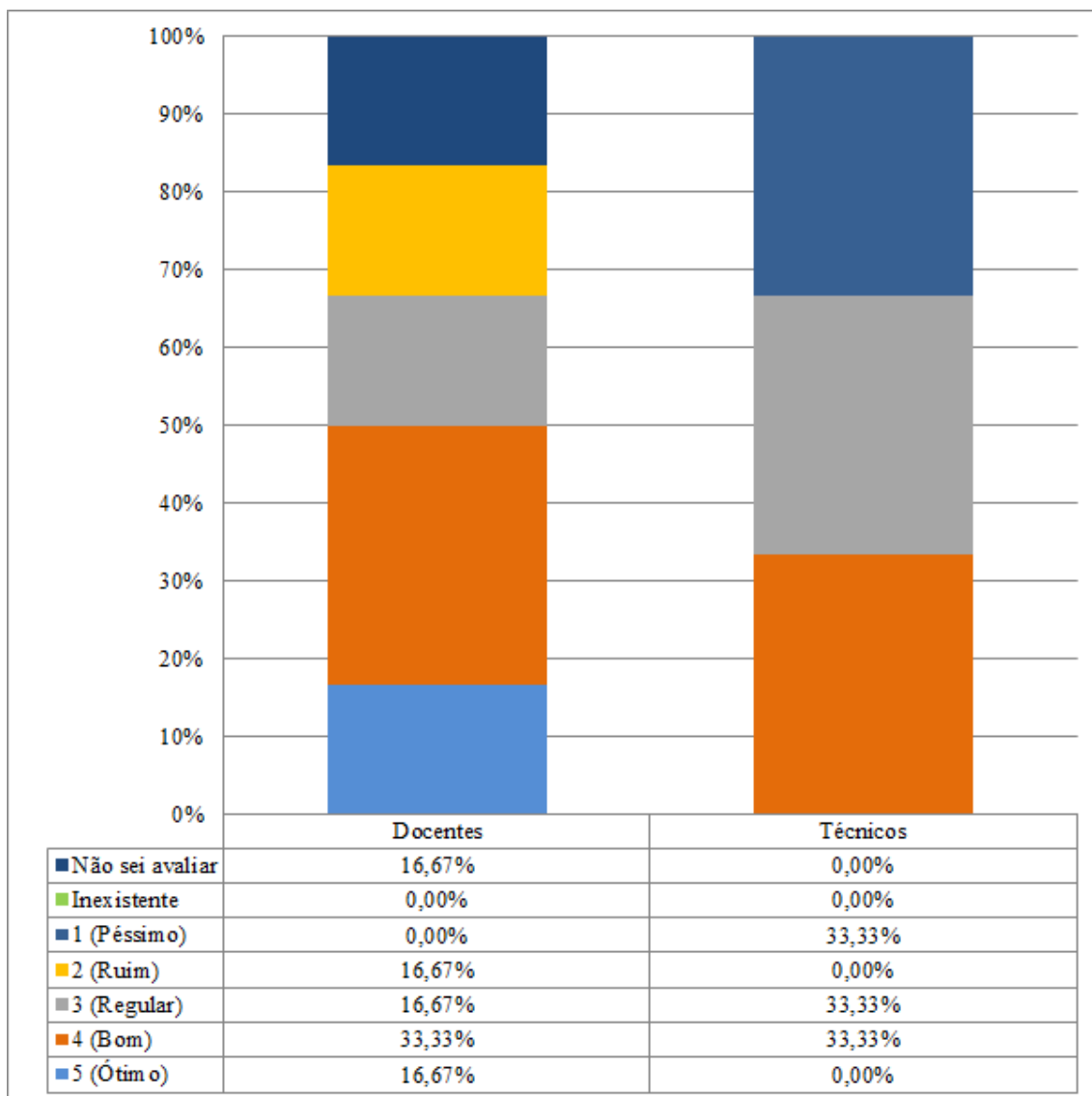
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 23 – ATUAÇÃO DA CIS (TAE) / CPPD (DOCENTE)



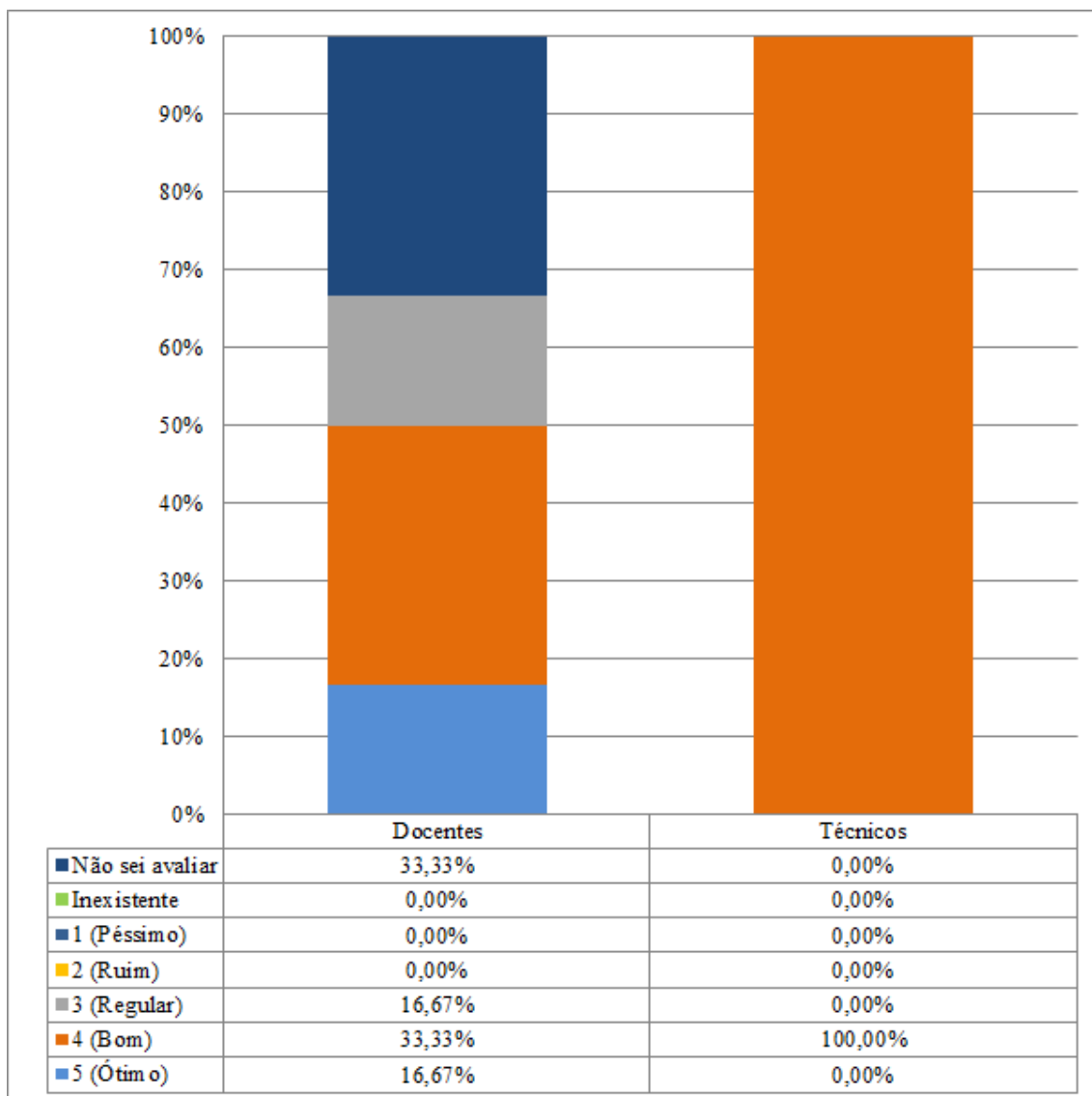
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 24 – APOIO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)



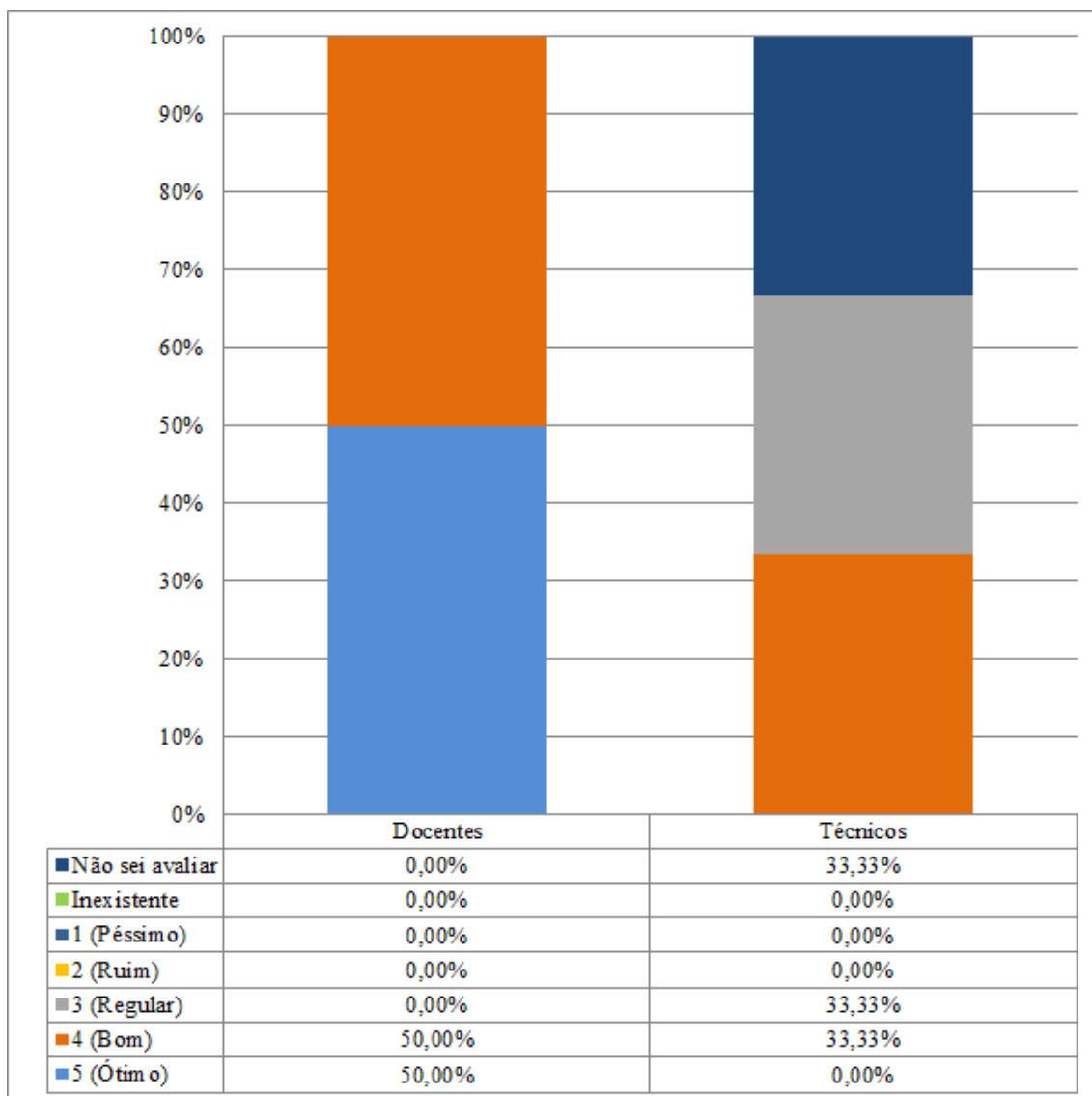
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 25 – APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS / ARTIGOS E OUTROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

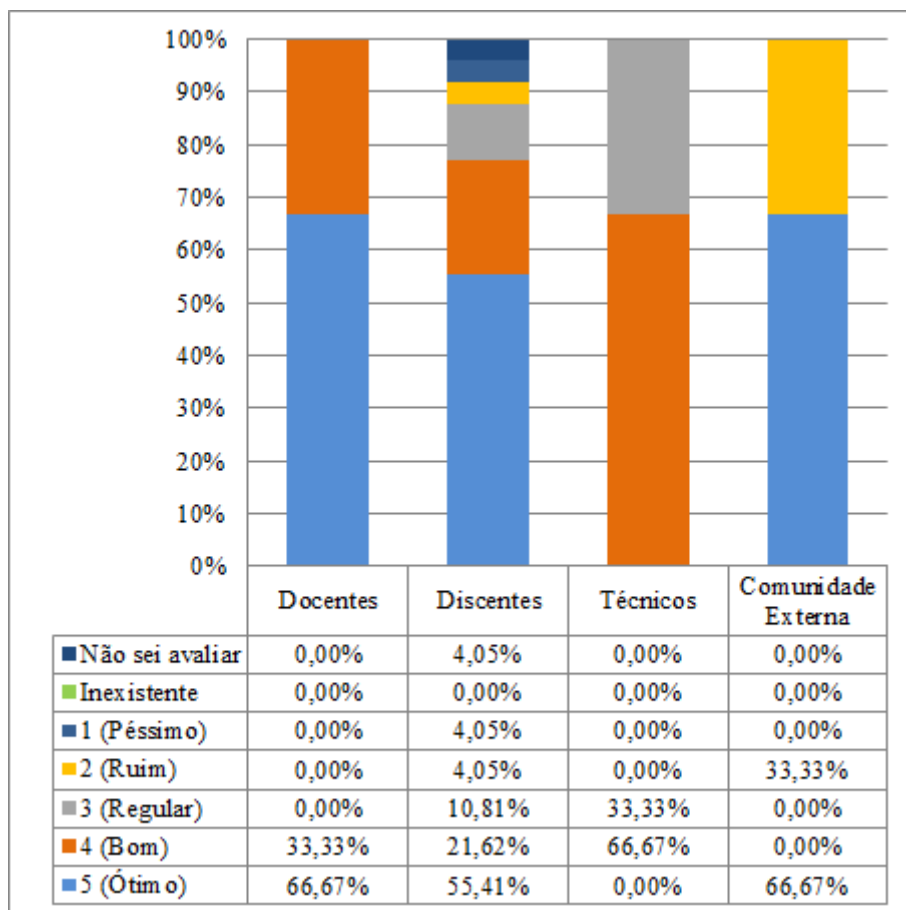
GRÁFICO 26 – FLEXIBILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA SERVIDOR ESTUDANTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

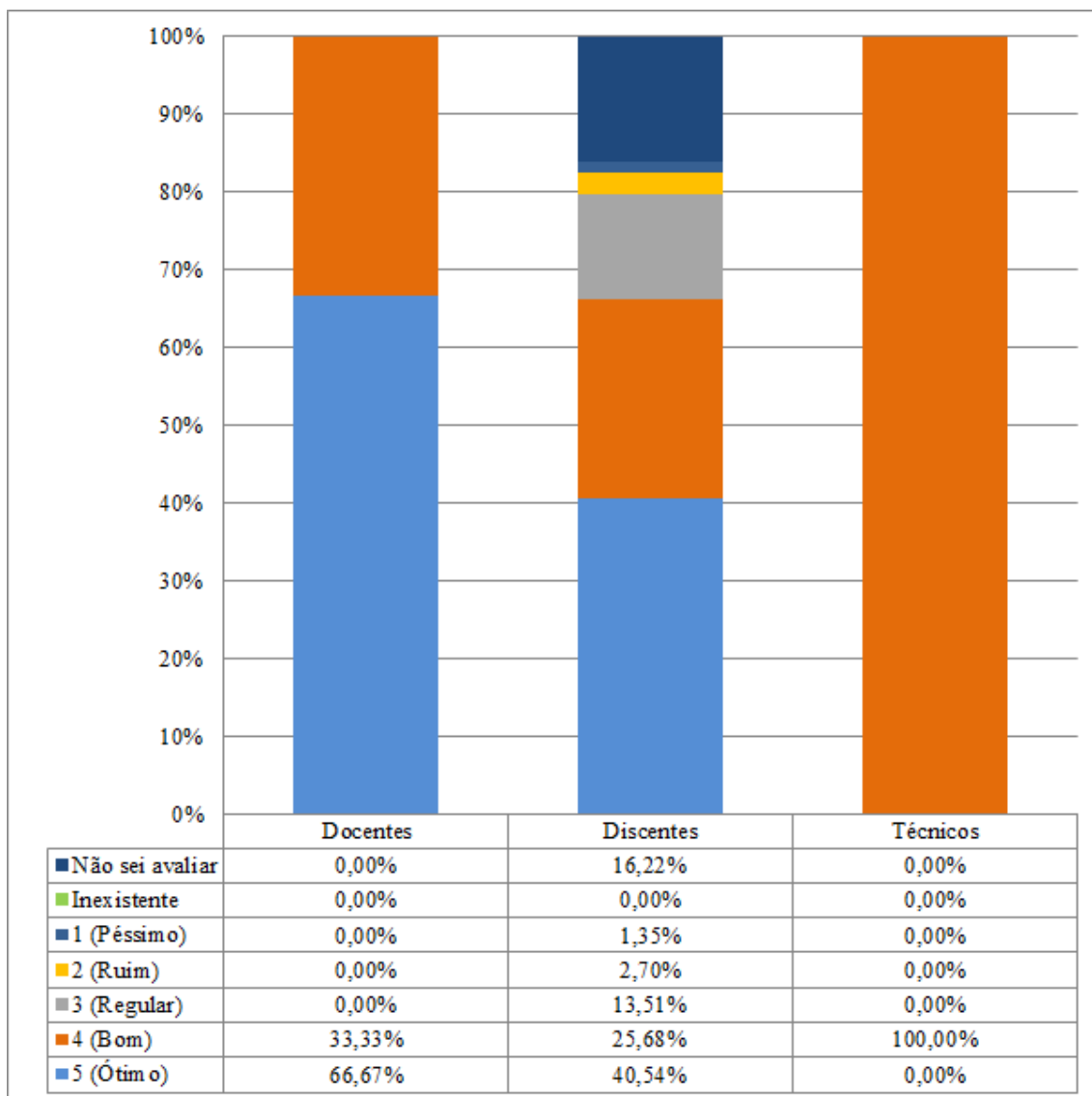
DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão da Instituição

GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA GESTÃO DO CAMPUS NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS E NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS



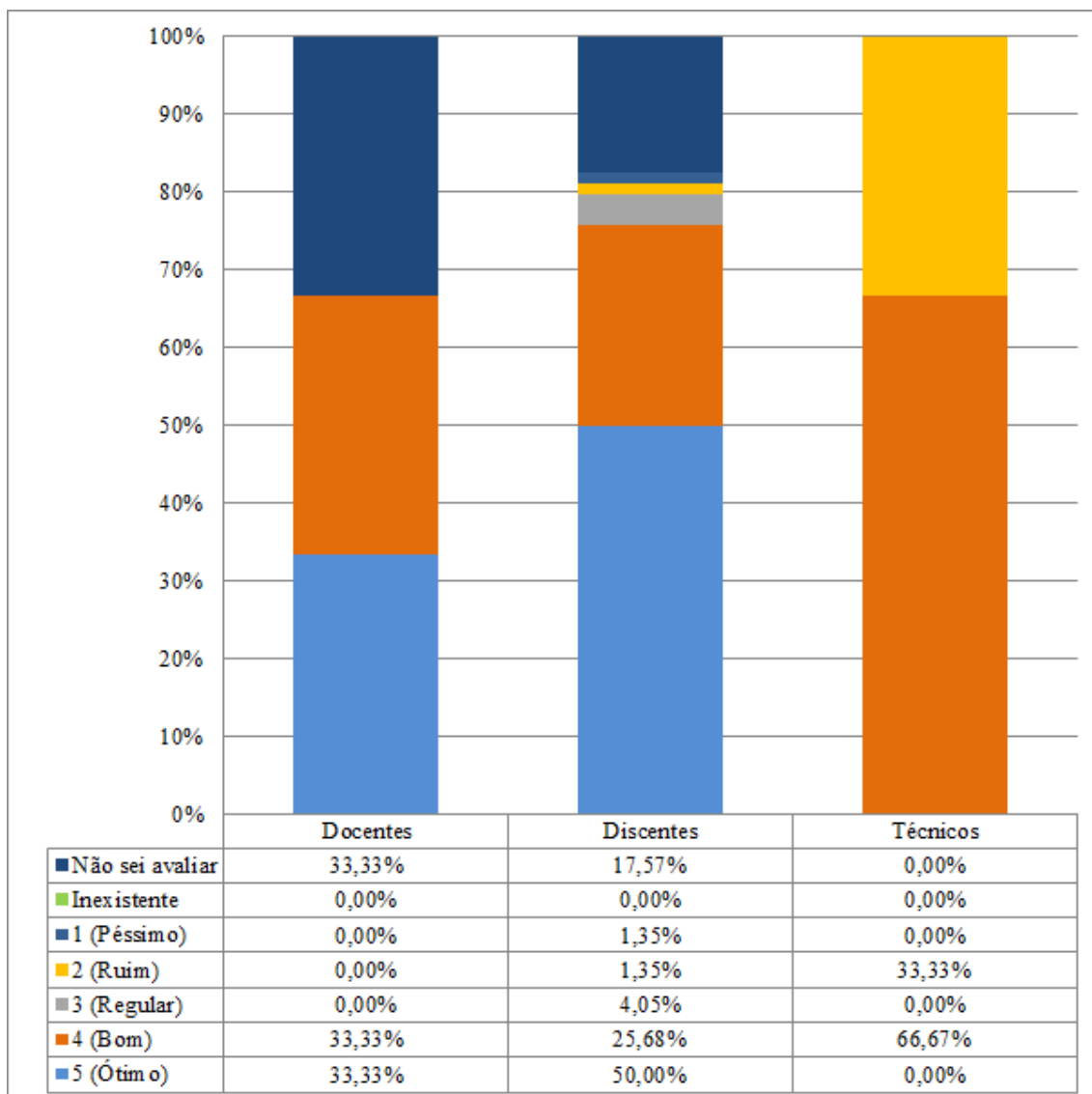
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO



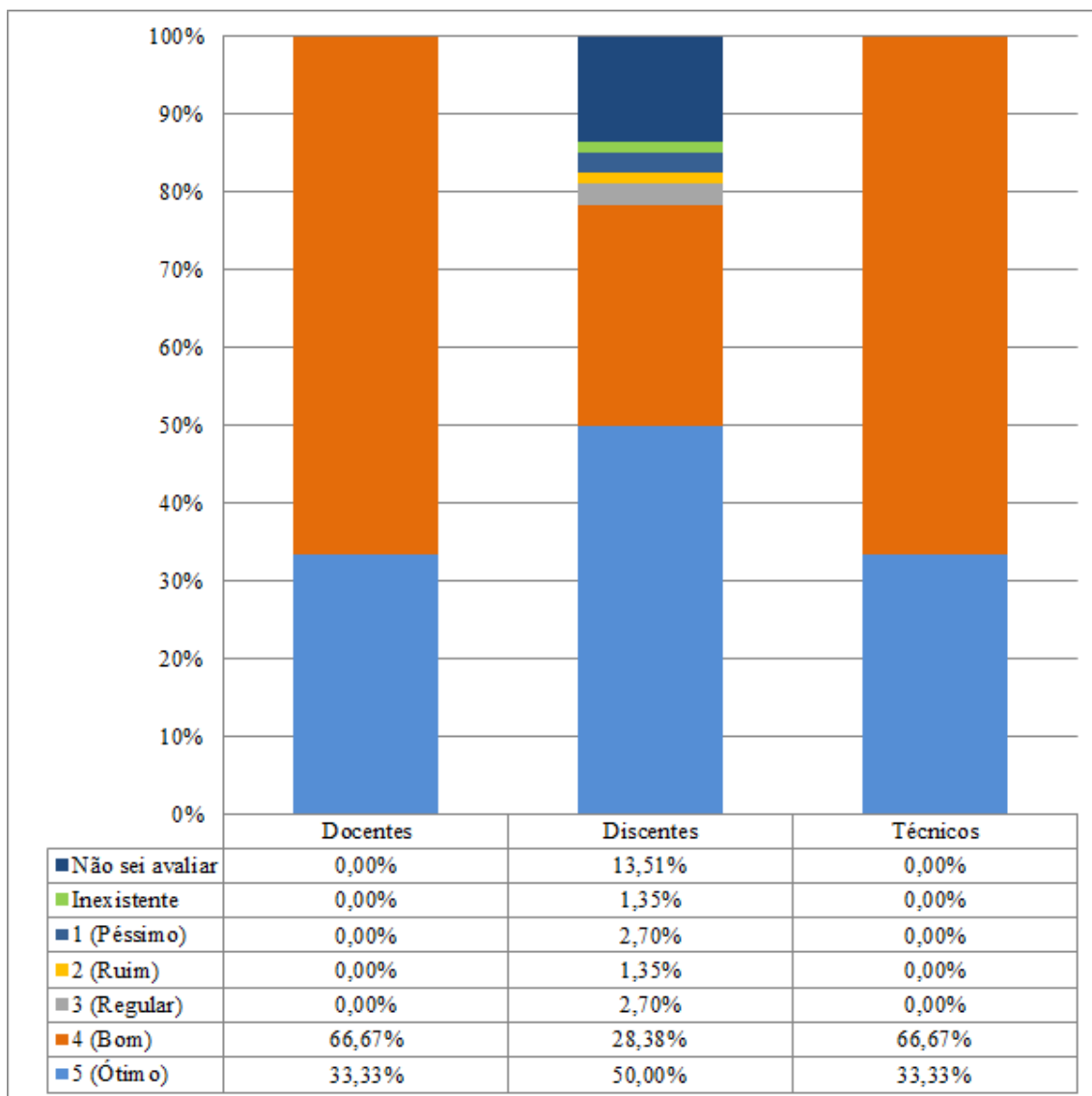
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 29 – CUMPRIMENTO DE NORMAS, PRAZOS, METAS E AÇÕES PREVISTAS NO PDI E NO PLANEJAMENTO ANUAL



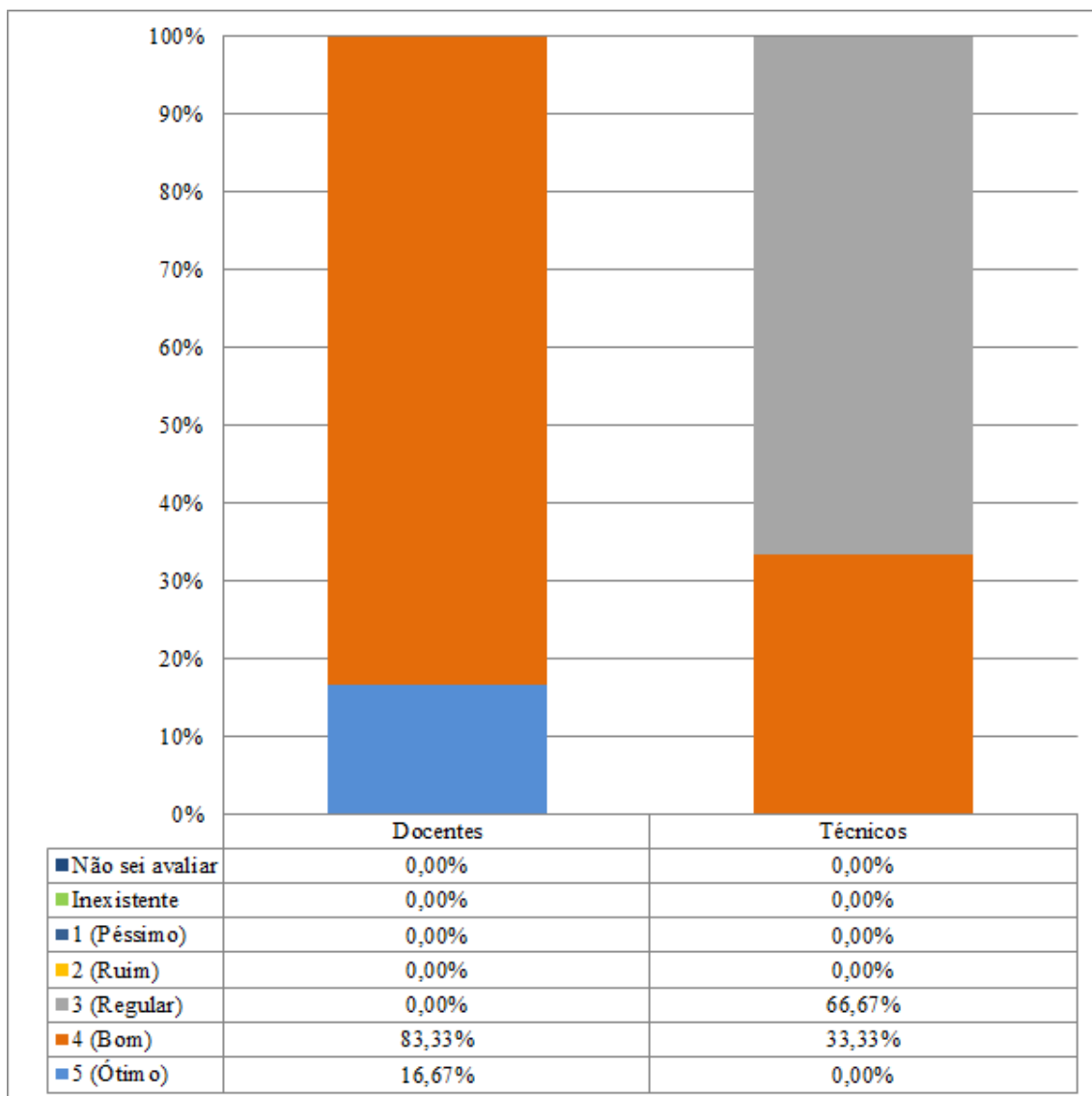
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 30 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS



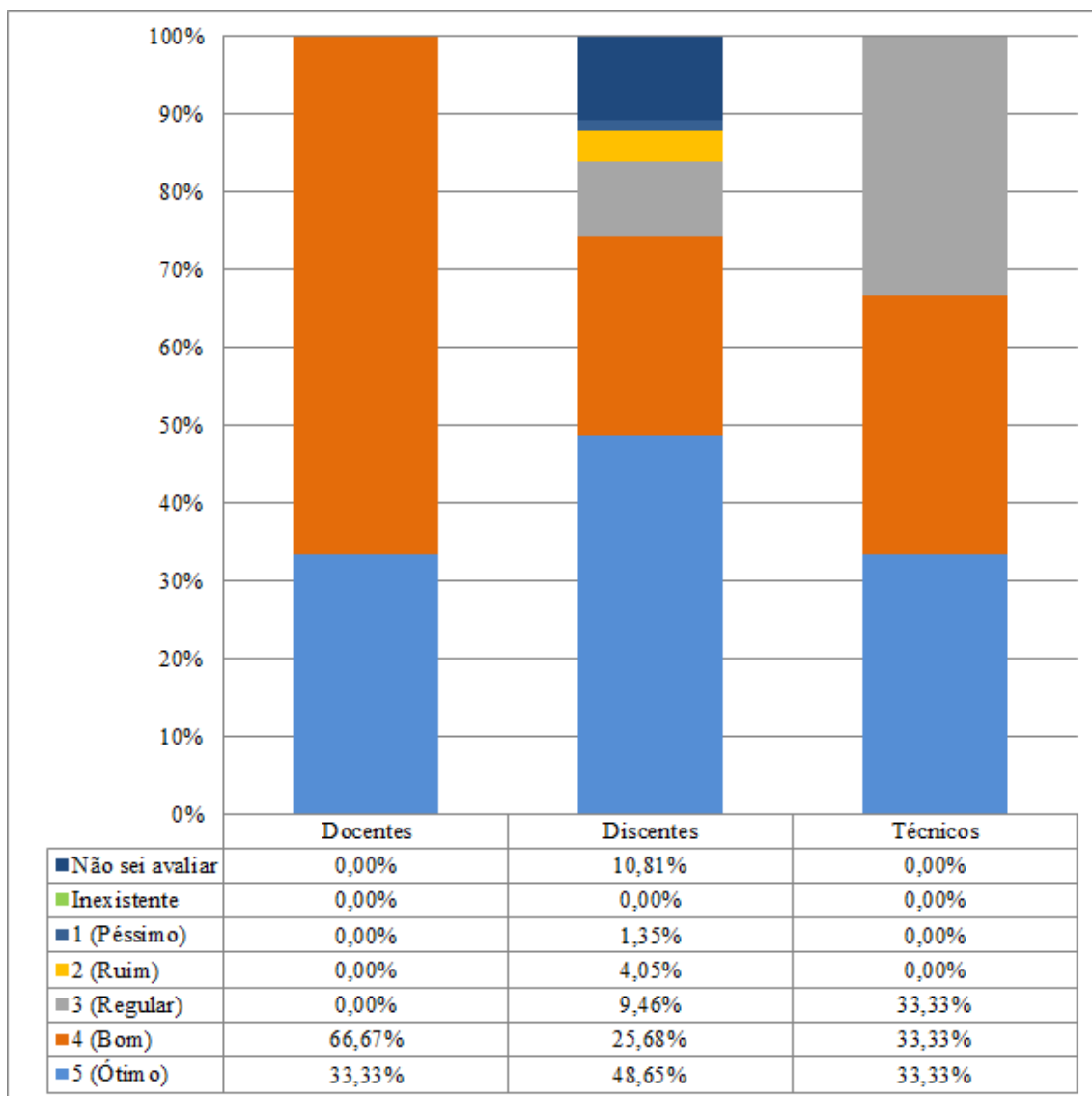
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 31 – INTEGRAÇÃO ENTRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NA REITORIA E NO CAMPUS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

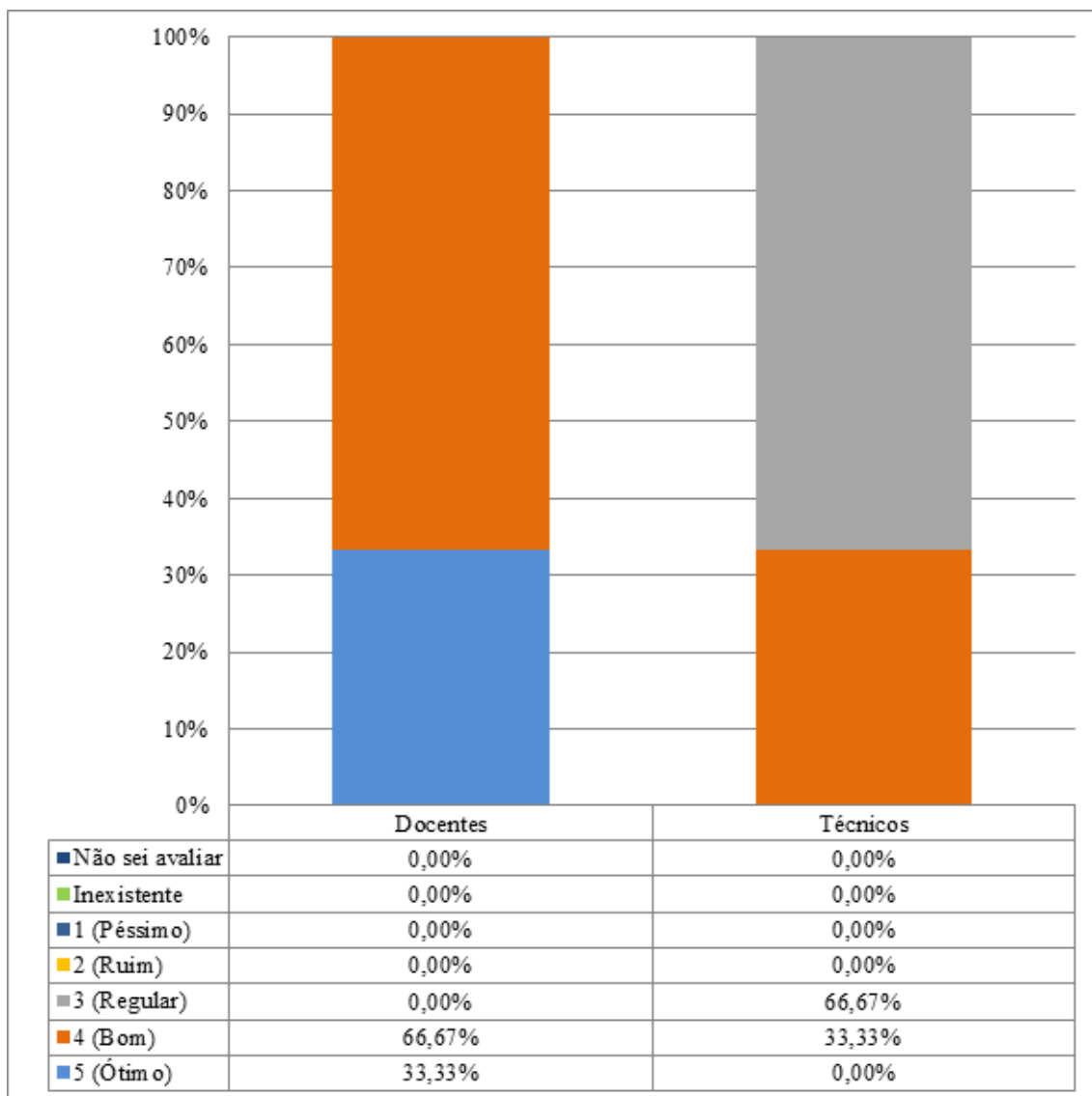
GRÁFICO 32 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES DE APOIO ACADÊMICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

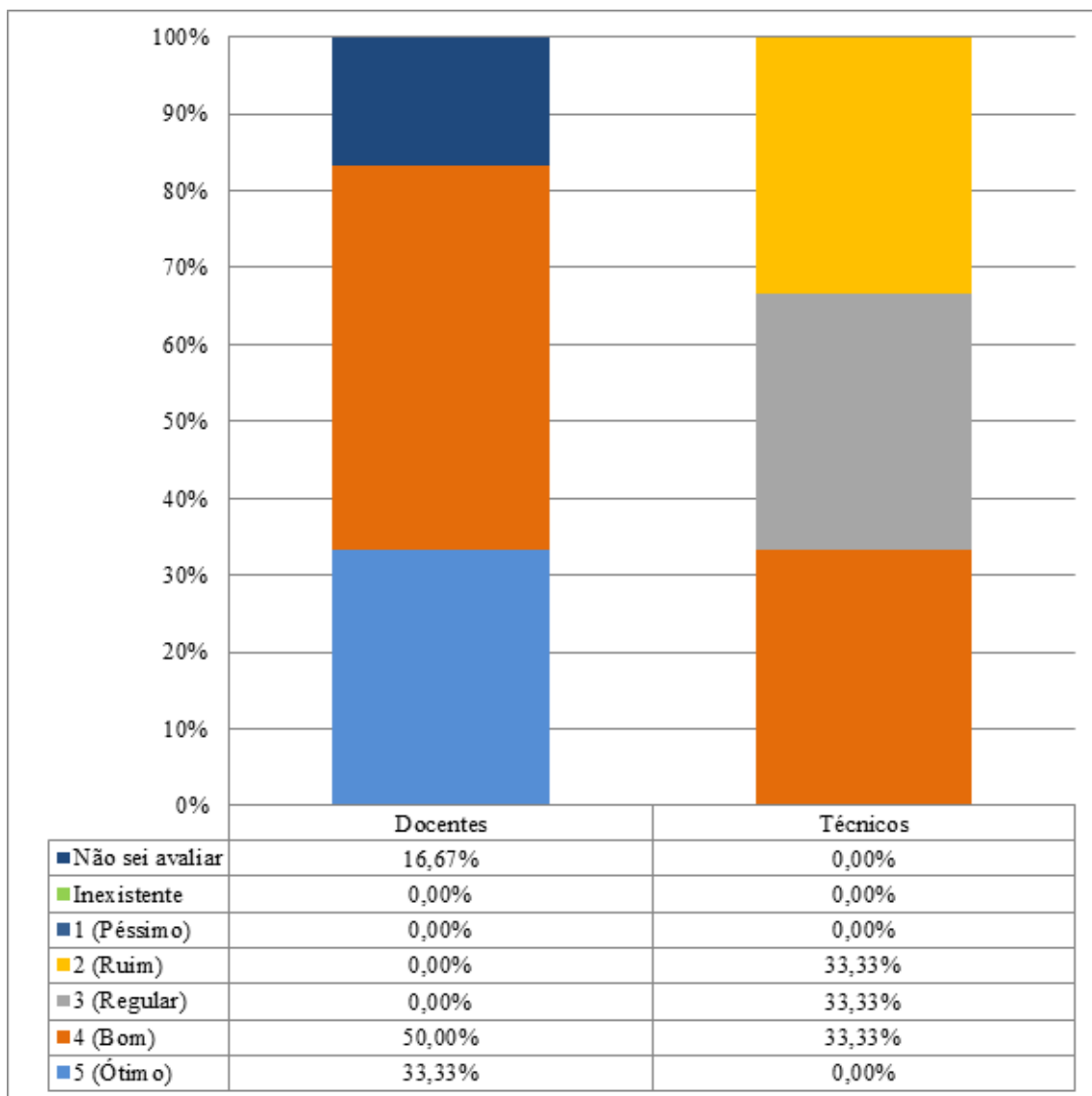
DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira

GRÁFICO 33 – COMPATIBILIDADE ENTRE AS ATIVIDADES OFERTADAS E OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

GRÁFICO 34 – TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

4.2.2.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 4

O eixo 4, intitulado “políticas de gestão”, contempla três dimensões. A primeira delas é referente às políticas de pessoal e envolve os seguintes aspectos: atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas, participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento atual, organização e atuação dos setores administrativos, organização e atuação dos setores de apoio acadêmico e integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*. Todos esses aspectos constituintes da dimensão “política de pessoal” foram avaliados apenas pelos servidores respondentes (docentes e técnico-administrativos).

A segunda dimensão analisada pelos participantes da pesquisa em questão diz respeito à organização e à gestão da instituição. Fazem parte dessa dimensão os aspectos elencados a seguir: condições do ambiente de trabalho, dimensionamento e alocação de servidores, promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho, formação continuada e capacitação de servidores, atuação da CIS (TAE)/CPPD (docente), apoio financeiro para incentivo à qualificação, apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas, artigos e outros, bem como flexibilização da carga horária para servidor estudante. Os itens constituintes dessa dimensão foram avaliados por todos os segmentos respondentes, com exceção da comunidade externa.

A última dimensão avaliada no quarto eixo compreende a sustentabilidade financeira da instituição. Nela foram avaliadas a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução e também a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros. Apenas os servidores julgaram esses aspectos relativos a tal dimensão.

Com relação à dimensão que contempla a sustentabilidade financeira da instituição foi avaliada positivamente pela maioria dos servidores respondentes. Os aspectos relativos à compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução e ainda à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros são vistos de maneira positiva pelos participantes da pesquisa. Todavia, digno de nota é a variabilidade de respostas concernentes à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, por parte dos TAEs respondentes, o que sugere que as ações relativas à publicidade, no que tange a aplicação dos recursos recebidos pelo *campus*, deva ser mais explícita e clara.

Na análise perfunctória dos números relativos à dimensão que contempla a organização e gestão da instituição, observa-se que tais ações foram avaliadas negativamente pelos respondentes. Dentro dessa dimensão, os aspectos vistos de maneira favorável pelos respondentes dizem respeito às condições de trabalho. O dimensionamento e alocação de servidores foi avaliado negativamente, o que se credita ao fato de o *campus* funcionar nos três turnos, oferecendo cursos técnicos nas modalidades integrado e subsequente e contar, apenas, com 20 docentes e 13 técnicos administrativos. Os demais aspectos que contemplam iniciativas de promoção e facilitação da capacitação do servidor e ainda as ações voltadas para a saúde ocupacional,

além da atuação da CIS (TAE) desses sujeitos precisam ser aprimorados, segundo os respondentes.

Analisando de modo geral os números relativos à dimensão que contempla as políticas de pessoal, observa-se que a atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas, bem como a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão foram consideradas satisfatórias, enquanto que os demais quesitos foram avaliados negativamente pelos respondentes por uma diferença percentual de 10% em relação à avaliação positiva atribuída pelos mesmos participantes.

Merece destaque a avaliação negativa referente à organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico, o que pode ser justificado pelo baixo número de servidores que compõem o quadro administrativo do *campus*, haja vista que este funciona ininterruptamente das 08:00h às 22h35min.

4.3 QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
<p align="center">II Desenvolvimento Institucional</p>	<p align="center">Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Qualidade de Ensino.</p>	<p align="center">85,26%</p>	<p align="center">Manter</p>	<p>Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i>.</p> <p>Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.</p> <p>Fortalecer os órgãos colegiados.</p>
		<p>Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.</p>	<p align="center">69,47%</p>	<p align="center">Desenvolver</p>	<p>Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a criação de cursos FIC, Graduação e Pós-Graduação.</p>
		<p>Gestão democrática e transparente.</p>	<p align="center">75,79%</p>	<p align="center">Manter</p>	<p>Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.</p>
		<p>Formação de profissionais capazes de atender às</p>	<p align="center">77,89%</p>	<p align="center">Manter</p>	<p>Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, o fortalecimento e a expansão dos cursos existentes e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.</p>

	demandas da sociedade.			Estabelecer o diálogo com empresas locais para a realização de trocas que contribuam para a formação profissional dos alunos.
	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	83,16%	Manter	Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	60,60%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável e de preservação do meio ambiente.
	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	71,71%	Manter	Fortalecer os projetos de extensão desenvolvidos, potencializando a integração entre a comunidade interna e externa. Fortalecer a Semana C&T, por meio do incentivo institucional e financeiro às ações diversificadas (palestras, mini-cursos, exposições) de atendimento à comunidade interna e externa.

		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/em presas, capacitação profissional, etc).	55,55%	Desenvolver	<p>Divulgar a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional que já vindo sendo feita.</p> <p>Estabelecer o diálogo com empresas locais para a realização de trocas que contribuam para a formação profissional dos alunos</p>
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	64,64%	Desenvolver	<p>Fortalecer o NUERGD (Núcleo de Estudos sobre Gênero, Raça e Diversidade) e suas ações.</p> <p>Promover, entre os servidores, debates e reflexões voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.</p>
IV Políticas de Gestão	Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na	68,68%	Desenvolver	<p>Divulgar a atuação da gestão do campus (Administração, Ensino, Pesquisa, Extensão, Direção Geral, Gestão de Pessoas) na resolução de problemas e demandas apresentadas pelo Governo, IFMG e comunidade acadêmica.</p> <p>Aprimorar os processos decisórios e de atuação da gestão.</p>

		solução de problemas.		
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	58,58%	Desenvolver Divulgar o trabalho já desenvolvido na gestão democrática das decisões dos órgãos colegiados do campus (Conselho Acadêmico, Colegiados de Curso, Núcleos de Apoio e demais comissões). Melhorar a comunicação entre setores, servidores e comunidade para melhor embasamento de decisões tomadas pela gestão.
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	62,62%	Desenvolver Divulgar o PDI e o que tem sido feito a partir dele. Divulgação das melhorias realizadas no <i>campus</i> dentro do Planejamento Institucional.
		Organização e atuação dos setores administrativos.	67,67%	Desenvolver Desenvolver estratégias, em parceria com a reitoria do IFMG, para melhor distribuir a força de trabalho dos setores administrativos do campus, uma vez que o reduzido número de técnicos administrativos do campus avançado, que funciona nos três turnos, gera uma sobrecarga de trabalho que necessita ser melhor dividida entre a equipe.

	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	63,63%	Desenvolver	Desenvolver um equilíbrio e uma otimização dos serviços prestados pelas unidades de apoio acadêmico, promovendo uma melhor distribuição das tarefas e uma organização das demandas.
	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i> .	77,78%	Manter	Promover melhor alinhamento entre demandas do IFMG via suas Pró-reitorias e seus espelhamentos dentro dos campi. Manter as estratégias exitosas entre campus e reitoria.
Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).	77,78%	Manter	Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da do ambiente de trabalho entre servidores docentes e técnico administrativos.
	Dimensionamento e alocação de servidores.	66,67%	Desenvolver	
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.	33,33%	Corrigir	Promover ações relacionadas ao dia da segurança. Promover ações voltadas para a segurança ocupacional. Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.

		Formação continuada e capacitação de servidores.	33,33%	Corrigir	Propor a criação, desenvolvimento de atividades voltadas à formação continuada e capacitação de servidores, em articulação com a PROGEP.
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	44,44%	Corrigir	Estruturar as comissões para atuação consistente em sua obrigação e missão;
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).	44,44%	Corrigir	Divulgar o apoio financeiro para incentivo à qualificação e participação em cursos e eventos.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	66,67%	Desenvolver	Divulgar o apoio financeiro para incentivo à qualificação e participação em cursos e eventos.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante.	77,78%	Manter	Divulgar melhor as normativas referentes à flexibilização da carga horária para servidores estudantes e outras normativas que viabilizem sua capacitação.
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as	77,78%	Manter	Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.

		atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.			
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	66,67%	Desenvolver	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

Quadro 5 - Formação continuada dos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2022	Comissão Local
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2022	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local.

Meta 2: dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA

Quadro 6 – dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA

Ações	Prazo	Responsável
Motivar os membros da comissão local da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.	Ação contínua / 2022	Comissão Local
Possibilitar que os membros da CPA redimensionam as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.	Ação contínua / 2022	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local.

Meta 3: aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pela
CPA

Quadro 7 – aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido
pela CPA

Ações	Prazo	Responsável
Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.	Ação contínua / 2021-2023	Comissão Local
Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.	Ação contínua / 2021-2023	Comissão Local
Divulgar a CPA e seu modo de atuação na primeira reunião de pais e na recepção dos calouros.	Fevereiro- Março/2021 - 2023	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 4: mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de
auto-avaliação institucional

Quadro 8 – mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de
auto-avaliação institucional

Ações	Prazo	Responsável
-------	-------	-------------

Divulgar para os pais e responsáveis pelos alunos a pesquisa institucional de 2021 na reunião de entrega do primeiro boletim.	Maió/2022	Comissão Local
Mobilizar representantes de turma na divulgação da pesquisa institucional de 2022	Ação contínua	Comissão Local
Divulgar a pesquisa institucional de 2021 nas reuniões dos colegiados de curso e do conselho acadêmico.	Ação Contínua Solicitar reunião nos Colegiados e Conselho	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Desafios

- Mobilizar a participação da comunidade externa.
- Mobilizar a participação da comunidade interna, sobretudo diante da falta de internet no *campus*.

Investimentos

- Destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-lo com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que compete à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Disponibilizar computadores com internet no *campus* durante o período de auto-avaliação institucional.
- Destinar parte da verba do *campus* para produção de brindes e material promocional de incentivo à participação na pesquisa.

6. Considerações finais

Embora a aplicação do questionário de autoavaliação institucional tenha ocorrido tardiamente e em um intervalo de tempo menor, considerando o que foi feito nos anos anteriores, observa-se que o número de respondentes da pesquisa no *campus* Conselheiro Lafaiete se manteve muito próximo do número observado em 2020. Vale destacar que as limitações do *campus*, como a inexistência de profissional de TI e a restrição do acesso à internet (disponível apenas para os servidores, por razões técnicas e estruturais) ainda são um dificultador da ampliação da participação dos discentes na pesquisa. Além disso, a avaliação foi realizada de forma remota, devido à pandemia de COVID-19.

Os dados mostram que o trabalho da CPA, de modo geral, foi avaliado positivamente pela maior parte dos respondentes. Pode-se considerar que tal resultado sinaliza alguns avanços no modo de organização e de atuação da CPA local, que a cada ano busca aprimorar seu trabalho, mesmo diante das dificuldades de mobilização de pessoal para a realização da pesquisa e também perante os obstáculos de ordem estrutural do *campus*. Apesar disso, é preciso ter atenção às avaliações negativas que continuam indicando a necessidade de melhoria de diversos aspectos. O primeiro deles diz respeito ao desenvolvimento de ações mais concretas para resposta do questionário no próprio *campus*. Outros aspectos que precisam ser aprimorados são a divulgação dos resultados da pesquisa, a mobilização da comunidade externa para participação no processo e a explicitação dos avanços do *campus* alcançados com ajuda dos dados fornecidos pela autoavaliação institucional.

O eixo 2, relativo ao desenvolvimento institucional, foi avaliado positivamente pela maioria dos respondentes. O mesmo se verifica nas pesquisas realizadas nos anos anteriores, o que por sua vez revela os esforços do *campus* para manter a qualidade do ensino.

Considerando os números relativos à avaliação de todos os aspectos discriminados nas duas dimensões constituintes do eixo 2, observa-se que o Desenvolvimento Institucional do IFMG Campus Conselheiro Lafaiete é julgado positivamente pela maioria dos respondentes. Tal resultado é observado pelos indicadores referentes à Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3:

Responsabilidade Social da Instituição onde realizando o cálculo da média aritmética entre os itens avaliados, obtemos 71,56%, onde na Escala Indicativa de Ação - Figura 5, considera que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos esperados.

Em relação ao Eixo 4: Políticas de Gestão, onde foi observado os resultados da Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. Neste eixo, realizamos também o cálculo da média aritmética da porcentagem dos itens avaliados, onde obtivemos 61,74%, onde na Escala Indicativa de Ação - Figura 5, os indicadores avaliativos também atendem aos requisitos esperados. Embora há quatro itens avaliados que necessitam correção: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho, Formação continuada e capacitação de servidores, Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente) e Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).

De modo geral, pode-se afirmar que os dados fornecidos por meio desta autoavaliação institucional contribuíram para o processo de revisão das fragilidades do IFMG – Conselheiro Lafaiete e para a formulação de ações de melhorias dessa instituição. Não podemos deixar de mencionar que os números sinalizam os acertos do *campus* e seus avanços. Espera-se que as próximas pesquisas possam contribuir mais efetivamente para esse processo de aprimoramento da instituição, tendo por base um número maior de participantes desta autoavaliação institucional.

7. Referências

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018. Belo Horizonte ,2015.

IFMG. Relatório de autoavaliação institucional: referência 2017. Belo Horizonte, março de 2018.